

Presidente Lula em Valinhos nesta terça para visitar indústria de biotecnologia

PÁGINA 7

Trem Intercidades com obras previstas para maio

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que vai ligar Campinas a São Paulo, teve seu layout externo aprovado pela TIC Trens, concessionária responsável pelo projeto. O trem vai transportar passageiros da capital paulista ao interior em cerca de 64 minutos e com velocidade de até 140 km/h. A concessionária confirmou que o início das obras está previsto para maio deste ano e manteve a previsão de operação comercial para 2031. Projeto inclui a implantação do Trem Intermetropolitano, com paradas em Valinhos, Vinhedo e Louveira, e a modernização da Linha 7-Rubi, que a capital a Jundiaí.



Concessionária TIC Trens

Trem Intercidades, Eixo Norte, tem visual definido; é o 1º trem de média velocidade do País

PL: ônibus grátis para mães de especiais

Medida busca amparar famílias que enfrentam rotinas intensas de deslocamento para tratamentos médicos, terapias ocupacionais, fisioterapia e acompanhamento escolar

PÁGINA 4

Motolâncias deixam de operar em Campinas

As motolâncias do Samu deixaram de operar em Campinas desde domingo (1º). Prefeitura decidiu não renovar o contrato de locação das duas motos

PÁGINA 6

Divulgação/Governo de SP



Ação de logística é da Defesa Civil e do Fundo Social

São Paulo envia ajuda a vítimas de Minas Gerais

O Governo deu início ao envio de ajuda humanitária para as vítimas das fortes chuvas que atingiram Minas

Gerais. Os caminhões com os donativos seguem nesta terça-feira (3) com destino à cidade de Juiz de Fora.

PÁGINA 12

Mesa Diretora apresenta “Câmara Univesitária”

A Câmara de Campinas protocolou o projeto de resolução da “Câmara Univesitária” como um programa

institucional permanente no Legislativo campineiro. A iniciativa integra o ambiente acadêmico e o poder público.

PÁGINA 4

Tarcísio extingue quase 68 mil cargos

Governo oficializou a extinção de 67.722 cargos da estrutura estadual

Divulgação



Entre os cargos, 33.477 já estavam vagos e serão eliminados

PÁGINA 11

Docente vai poder aposentar mais cedo

O STF decidiu que professores da educação infantil, fundamental e médio que entraram no serviço público até dezembro de 1998 podem se aposentar com benefícios melhores.

PÁGINA 26

DORA KRAMER

Lula tropeça e abre espaço para o adversário

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Como acabar com a violência feminina?

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Lula tropeça e abre espaço para o adversário

Aguardemos as próximas pesquisas para conferir se as primeiras depois do desastroso Carnaval apontaram uma tendência ou se apenas captaram um mau momento para o governo.

Seja como for, um dado é inquestionável: Luiz Inácio da Silva (PT) perdeu a aura de imbatível e pode perder o lugar de favorito habitualmente reservado aos ocupantes do poder. Escrita quebrada na derrota de Jair Bolsonaro, em 2022, e sinal de que o instituto da reeleição não tem taxa de sucesso garantido.

É cedo para constatações definitivas, mas o cenário traz de volta a questão sobre a permanência do presidente na disputa, dúvida afastada por ele mesmo depois que os erros dos adversários no ambiente do tarifaço lhe deram a chance de recuperação.

A oportunidade pode, ou não, ter sido perdida no embalo da bajulação afrontosa na Sapucaí. Ali houve de fato um desperdício, cuja extensão está para ser demonstrada, a depender de vários fatores, sendo o principal o comportamento de Lula.

Ele é bom no quesito volta por cima, mas tem

no ego inflado um inimigo. O excesso de autoconfiança faz mal à análise da conjuntura e favorece o autoengano. O presidente tem de si uma imagem que não é a mesma projetada nas lentes de metade da população.

Não vivesse a ilusão da quase unanimidade de anos atrás, Lula teria tido ao menos alguma desconfiança de que o candidato e o presidente deveriam brincar separados no ambiente transgressor do Carnaval.

Antes disso, a suposição de que está acima das críticas já havia levado o presidente a agir ao arrepio da lei, que veda ao governante o uso do aparelho de Estado, patrimônio público, em prol do interesse individual. No caso, eleitoral. O episódio do desfile chamou atenção para o que até então era tratado na base da cegueira deliberada e ainda contrariou setores que precisariam ser conquistados.

Resultado: recuou casas na escala de intenção de votos e cedeu espaço ao adversário. Só por achar que estava abafando e, como vemos, não é bem assim.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

Como acabar com a violência feminina?

Hoje vou sair deste “nhenhém” da política menor para falar sobre um problema que deveria estar preocupando os políticos, aqueles que realmente se preocupam com a representação popular e que, infelizmente, são poucos neste triste momento de nossa vida política. Falo da violência que vem apavorando a todos nós. E se isto serve de consolo, não apenas a nós brasileiros. A violência, notadamente contra as mulheres, se tornou uma “emergência global”, alertou o Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos. Uma violência que não é apenas física, mas também moral. Uma violência que nos impede de sair à rua, de usar um bem – telefone em especial- em locais públicos, de desfrutar a vida em locais públicos, enfim, uma violência que restringe o direito de bem viver e até mesmo de trabalhar. É preciso agir.

A sociedade precisa cobrar dos políticos- e não se esqueçam de que este é um ano eleitoral- ações efetivas, debates sérios e abertos que permitam a criação de políticas públicas efetivas, capazes de promover mudanças estruturais na sociedade. Só teremos chances de combater a violência que nos tolhe, nos atrapalha a vida, se tratarmos o problema com seriedade e buscarmos soluções efetivas, no limite do possível.

De nada adianta medidas demagógicas, como

a adotada recentemente na Argentina, que reduziu de 16 para 14 anos a maioridade penal. Certamente não reduzirá a criminalidade. Vai apenas baixar a idade média de seus detentos. Estamos correndo o risco de assistirmos no país, a aprovação de medidas demagógicas na área de segurança pública. A violência e a insegurança viraram tema de palanque político e perigo é de, na busca dos votos, nossos políticos aprovelem agora medidas demagógicas, como a adotada na Argentina ou de aumento indiscriminado de penas, medida que, segundo especialistas, não inibe o criminoso. É preciso corrigir muita coisa para que a violência não possa progredir.

A instrumentalização e a valorização das forças policiais é um caminho, mas não haverá avanços se o Judiciário não for ágil e julgar em tempo hábil, conforme preceitua os normativos legais. Políticas sociais eficazes também contribuem para a diminuição da violência. “O Estado falha quando a criminalidade oferece uma opção de vida mais atrativa do que o caminho da lisura”, diz Gustavo Chalfun, presidente da OAB/MG. Mas não se iludam, acabar com a violência não vamos conseguir. Ela é inerente ao ser humano e cada um tem seu limite.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Democratização do acesso à alta tecnologia

A democratização da ciência brasileira ganha um capítulo essencial com a realização do Ciência Aberta 2026 promovido pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) em Campinas. Ao abrir as portas da maior e mais complexa infraestrutura científica já construída no País, o Sirius, o Centro remove as barreiras invisíveis que frequentemente afastam a sociedade do conhecimento de ponta.

O acelerador de elétrons de quarta geração, que funciona como um supermicroscópio para investigar a estrutura molecular, atômica e eletrônica de materiais, deixa de ser um conceito abstrato para se tornar uma realidade palpável aos olhos do público nos dias 29 e 30 de maio.

O evento se consolida como um dos maiores do mundo no segmento de divulgação científica ao oferecer programação para todas as idades com atividades interativas e ações educativas. Em 2025, o Centro recebeu mais de 38 mil visitantes, evidenciando o desejo da população em conhecer as pesquisas em biociências, nanotecnologia e engenharia. A estrutura de acolhimento com áreas de descanso, hidratação e transporte gratuito para pessoas com mobilidade reduzida demonstra ainda que o acesso ao conhecimento deve ser inclusivo e confortável.

A iniciativa de visitação gratuita cumpre uma função social estratégica ao transformar o campus em um espaço de diálogo. Na sexta-feira, dia 29, o foco recai sobre a formação de novas gerações com o atendimento exclusivo a grupos estudantis que realizarem o pré-cadastro entre 2 e 15 de março.

O interesse crescente é comprovado pelo histórico de 2025, quando as vagas se esgotaram em menos de cinco horas. No sábado, dia 30, a abertura ao público geral mediante ingressos emitidos a partir de 1º de abril permite que famílias e cidadãos comuns compreendam como a luz síncrotron impacta áreas vitais como saúde, agricultura e energia.

Expor o funcionamento de ímãs que fazem elétrons atingirem velocidades próximas à da luz para gerar radiação de alto brilho inspira vocações e reforça a soberania tecnológica nacional. Quando o cidadão entende que o Sirius é um laboratório aberto para o desenvolvimento de novos fármacos, vacinas e tecnologias para combustíveis, a ciência deixa de ser vista como um gasto e passa a ser compreendida como investimento.

Dessa forma, o Ciência Aberta 2026 não é apenas um passeio, mas um exercício de cidadania que aproxima o cotidiano das pessoas da fronteira do conhecimento humano, estabelecendo a ciência como pilar para um futuro sustentável. Desperta ainda o interesse de jovens por uma área do conhecimento essencial, mas que no Brasil ainda carece de incentivos.

Opinião do leitor

Não às armas

É um absurdo que milhares de pessoas estejam sofrendo e perdendo suas vidas nesses conflitos. A guerra não é a resposta. O mundo precisa de paz! Calam-se as armas! Deus está com os construtores da paz. Oremos pela paz e digamos não à guerra. A paz não pode ser adiada: é uma necessidade urgente. Não às armas.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: RIO-PETRÓPOLIS SERÁ RECUPERADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1931 foram: Ondas revolucionárias dispararam em Arequipa e Puira, no Peru. Estão prosseguindo, satisfatoriamente,

em Roma, as negociações para a redução dos armamentos navais italianos. Ministério da Viação envia nota ao Correio dizendo que já providenciou as obras para recuperar a Rio-Petrópolis.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS INVADEM PYONGYANG

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem invadir a cidade norte-coreana de Pyon-

gyang. Comissões da ONU procuram diplomacia para um cessar-fogo na península coreana. Ivo de Aquino, do PSD, é líder do Governo no Senado.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Câmara Municipal: sede do Legislativo campineiro

Atração de jovens depende da credibilidade da Câmara I

A criação da Câmara Universitária em Campinas representa um avanço institucional ao abrir as portas do Legislativo campineiro para o pensamento acadêmico e para o vigor da juventude. O projeto - protocolado pela Mesa Diretora - busca oficializar um espaço de debate que pode oxigenar a política local, transformando estudantes em formuladores de políticas públicas. Essa aproximação é positiva pois permite que teorias discutidas em salas de aula encontrem aplicabilidade prática na administração da cidade. No entanto, o entusiasmo estudantil não depende apenas de editais ou convites oficiais. O fator determinante é a percepção de que a instituição possui credibilidade e opera com seriedade.

credibilidade da Câmara II

A participação política torna-se desinteressante quando o cenário é dominado por notícias de má conduta e desvios de finalidade. Escândalos de corrupção e falta de ética afastam justamente os mais jovens, que passam a enxergar a política como um terreno já contaminado. Para que a Câmara Universitária cumpra seu papel transformador, a Casa de Leis deve demonstrar integridade constante.

Câmara Municipal de Campinas



Vereador Bene Lima (PL-SP) é autor da proposta

Iniciativa necessária I

A iniciativa do vereador Bene Lima (PL-SP) de protocolar o projeto de lei que garante a gratuidade no transporte público para mães de filhos com necessidades específicas representa um avanço na proteção de direitos fundamentais. Busca desonerar famílias que enfrentam custos elevados com deslocamentos diários para tratamentos, terapias e consultas médicas, assegurando que a barreira financeira não impeça o acesso à saúde e à reabilitação. Mas, esse tipo de benefício social já deveria fazer parte das políticas permanentes do Executivo.

Iniciativa necessária II

Compete à Prefeitura custear políticas de inclusão, e a falta de iniciativa do Executivo prejudica pessoas com deficiência. A gratuidade para acompanhantes é medida de Justiça que a Administração Municipal poderia ter adotado de forma administrativa há tempos, integrando a rede de assistência social da cidade sem depender exclusivamente da tramitação parlamentar.

PINGA-FOGO

Polêmica I

Uma entrevista ao vivo do vereador Nelson Hosrri (PSD-SP) à VV8 TV, nas redes sociais da emissora, causou alvoroço entre integrantes do PT, que sugeriram nos comentários da postagem a abertura de um processo judicial contra o parlamentar, que chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ex-presidiário.

Polêmica II

Hosrri repostou o vídeo e afirmou: “pode processar que ganho novamente. Falei alguma mentira. É ex-presidiário, sim”. A entrevista foi dada durante a manifestação “Acorda, Brasil”, que pediu anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro, a liberdade de Bolsonaro e o impeachment de ministros do STF.

Polêmica III

Para Hosrri, o protesto não se tratou apenas de uma disputa entre esquerda e direita, mas de um debate sobre limites institucionais e respeito à Constituição. “Quando valores fundamentais — liberdade, justiça, democracia e respeito à Constituição — são ameaçados, não existe neutralidade possível”.

Polêmica IV

“Não dá mais para aguentar tanta corrupção. Não dá mais para aguentar tanto imposto sufocando quem trabalha. Não dá mais para ver cidadãos sendo perseguidos enquanto criminosos parecem ter privilégios”, afirmou, arrancando gritos de apoio da multidão, no Largo do Rosário, antes de partir para Avenida Paulista.

Polêmica V

Reforçou que a direita precisa superar disputas internas e se unir em torno de um projeto comum. “Nós não podemos perder tempo brigando entre nós. Existe um adversário claro, que é o projeto de poder do PT e setores do Judiciário que se comportam como donos do país. Se não houver união, quem perde é o Brasil”.

Polêmica VI

Também fez referência ao histórico político, lembrando que a esquerda governou o país por 18 dos últimos 24 anos. “Depois de tanto tempo no poder, o país continua mergulhado em problemas estruturais. É hora de mudar o rumo”, afirmou, evocando “pobreza, violência crescente e escândalos de corrupção”.



Após decolagem, aeronave voltou para o aeroporto

Problema técnico faz avião retornar a Viracopos

Voo da Azul seguia a Araçatuba e precisou voltar para Campinas

Moara Semeghini - Campinas

Uma aeronave da Azul Linhas Aéreas precisou retornar ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, na manhã desta segunda-feira (2), após a decolagem, devido a questões técnicas. De acordo com a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, houve um pouso de emergência da aeronave, que voltou ao terminal e realizou a aterrissagem em segurança por volta das 11h20, sem registro de intercorrências. Todas as equipes e protocolos de emergência foram prontamente acionados e acompanhados pela concessionária e as operações do aeroporto não sofreram impactos, segundo a empresa responsável pela administração, operação e expansão do aeroporto.

Em nota, a Azul Linhas Aéreas informou que o voo AD5047 (Viracopos-Araçatuba), desta segunda (2), precisou retornar ao aeroporto de origem devido a questões técnicas. Preventivamente, a tripulação solicitou prioridade para pouso, que ocorreu em total segurança.

A companhia aérea afirmou ainda que os clientes impactados receberam a assistência prevista na Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e foram reacomodados em outra aeronave, que decolou normalmente com destino a Araçatuba. A empresa lamentou eventuais

transtornos e ressaltou que medidas como essa são necessárias para garantir a segurança de suas operações, considerada valor primordial pela companhia.

American e United

A Azul Linhas Aéreas informou, na última semana, que a American Airlines e a United Airlines passarão a deter, cada uma, 8% das ações da companhia, após aportes de US\$ 100 milhões por empresa como parte do plano de reestruturação financeira concluído na semana passada. A Azul tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos, que é o maior e mais importante terminal de cargas aéreas da América Latina. O investimento marca uma nova fase para a aérea brasileira após a saída do Chapter 11 - mecanismo equivalente à recuperação judicial nos Estados Unidos. No caso da American, o aporte ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A Azul anunciou também a conclusão do processo de recuperação judicial iniciado em maio de 2025. Ao deixar o Chapter 11, a empresa informou ter recebido US\$ 850 milhões em novos investimentos em ações, além dos compromissos adicionais das duas aéreas norte-americanas. Também houve captação de US\$ 1,375 bilhão em novos títulos.

Criação da Câmara Universitária

Poderão participar alunos de graduação e de pós-graduação devidamente matriculados

Da Redação

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Campinas protocolou formalmente o projeto de resolução que oficializa a criação da “Câmara Universitária” como um programa institucional permanente do Legislativo campineiro. A iniciativa busca consolidar a integração entre o ambiente acadêmico e o poder público, permitindo que estudantes de graduação e pós-graduação das instituições de ensino superior da cidade vivenciem o cotidiano parlamentar e contribuam com o debate de políticas públicas.

O projeto estabelece as diretrizes para o funcionamento do órgão, que atuará de forma simulada, mas com rigor técnico, espelhando os processos de elaboração de leis, sessões ordinárias e reuniões de comissões permanentes. De acordo com o texto, a “Câmara Universitária” funcionará como um laboratório de cidadania, onde os jovens universitários ocuparão as cadeiras dos vereadores para discutir temas de relevância municipal, propor indicações e redigir projetos de lei que, posteriormente, poderão ser adotados pelos parlamentares eleitos e transformados em legislação vigente.

A Mesa Diretora justifica a oficialização do programa ressaltando que Campinas é um dos maiores polos universitários do Brasil e que o “aprovei-



Projeto foi protocolado formalmente pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Campinas

tamento da inteligência e do vigor crítico dos estudantes é fundamental para a oxigenação da democracia local”.

O objetivo central é desmistificar o papel do vereador e estimular a formação de novas lideranças políticas preparadas para enfrentar os desafios sociais da metrópole.

Elecamp

A resolução prevê que o programa seja coordenado pela Escola do Legislativo de Campinas (Elecamp), que ficará responsável pela abertura de editais de seleção e pela organização dos ciclos de capacitação. “A oficialização da Câmara

Universitária garante que esse espaço de participação não seja apenas uma ação isolada, mas um compromisso de Estado do Legislativo com a educação política”, destaca o documento protocolado.

As instituições de ensino superior também terão papel ativo na parceria, podendo validar as horas de participação dos alunos como atividades complementares de extensão.

Processo

Com o protocolo do projeto, o texto agora segue para a análise das comissões internas da Casa antes de ser levado ao plenário para votação definitiva.

Se aprovado, o programa deverá realizar sua primeira edição oficial ainda no primeiro semestre de 2026, abrindo as portas do Palácio da Jequitibá para a comunidade acadêmica de forma estruturada.

A Câmara

É composta por 33 vereadores eleitos por voto direto para mandatos de quatro anos.

A função principal da instituição envolve a criação de leis municipais e a fiscalização dos atos do Poder Executivo. As sessões ordinárias ocorrem às segundas e quartas-feiras e são abertas ao público com transmissão por meios de comunica-

ção oficiais: TV Câmara (sinal aberto digital 11.3, Canal 4 da NET Campinas e 9 da Vivo), Youtube e redes sociais.

A estrutura administrativa conta com comissões permanentes que debatem temas como educação, saúde e segurança, antes das votações em plenário.

O histórico da Casa remonta ao período colonial quando as câmaras detinham funções administrativas e judiciais.

Atualmente o foco reside na representação dos interesses da população e na gestão de recursos públicos locais. A transparência das atividades é garantida por portais de dados e acompanhamento das decisões legislativas.

Ônibus grátis para mães de menores especiais

O vereador Bene Lima (PL-SP) oficializou na Câmara Municipal de Campinas uma proposta que estabelece a isenção de tarifa no sistema de transporte coletivo para mães ou responsáveis legais de crianças e adolescentes com necessidades específicas.

A medida busca amparar famílias que enfrentam rotinas intensas de deslocamento para tratamentos médicos, terapias ocupacionais, sessões de fisioterapia e acompanhamento escolar especializado. O parlamentar justifica a iniciativa com base na vulnerabilidade econômica de muitas dessas mulheres, que frequentemente precisam abandonar o mercado de trabalho formal para se dedicarem integralmente aos cuidados com os filhos, o que compromete a renda doméstica.

A proposta detalha que o benefício será concedido me-

diante comprovação da condição de saúde do dependente e do vínculo de responsabilidade, visando reduzir as barreiras de acesso aos serviços essenciais de saúde e educação distribuídos pelo município. Segundo o texto protocolado, a gratuidade não se limita apenas ao momento em que a mãe acompanha o filho, mas abrange o trajeto necessário para a organização dessa rotina de cuidados. O projeto ressalta que o custo do transporte público representa uma fatia significativa do orçamento das famílias de baixa renda, tornando-se, em muitos casos, um impedimento para a continuidade de tratamentos contínuos que são vitais para o desenvolvimento e bem-estar dos menores. Lima argumenta que a inclusão social deve ser acompanhada de mecanismos práticos de mobilidade urbana. A intenção é que o poder público reconheça o papel

fundamental das cuidadoras e ofereça suporte logístico para que o direito à saúde e à dignidade da pessoa com deficiência seja exercido plenamente.

Trâmite

O projeto agora segue para análise das comissões permanentes da Casa, como a de Constituição e Justiça e a de Finanças e Orçamento, onde serão avaliados os impactos financeiros e a viabilidade técnica da implementação junto às concessionárias de transporte e à Emdec (autarquia responsável pelo trânsito campineiro). Caso receba parecer favorável, o texto será submetido à votação em plenário pelos demais vereadores antes de seguir para sanção do prefeito. A expectativa é que a nova lei crie uma rede de proteção mais robusta para as mães campineiras que lidam diariamente com os desafios da acessibilidade e da inclusão.



Proposta foi apresentada pelo vereador Bene Lima

2º SEMINÁRIO
RIO SUMMIT

LIDE®

 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO	 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 SÉRGIO RICARDO PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA FUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOÃO DORIA NETO CEO GLOBAL DO LIDE	 LUIZ FERNANDO FURLAN CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES
 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 FLAVIO RODRIGUES VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES CORPORATIVAS E SUSTENTABILIDADE DA SHELL	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ	 BRUNO MEYER JORNALISTA HEAD DO LIDE CONTEÚDO

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h
Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®
Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio


Caminhões
Ônibus


CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE








RIO DE JANEIRO IPANEMA



Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia


Jovempan

Correio da Manhã



Bauducco

COMPACTOR

netglobe

RCE

REVISTA LIDE

TV LIDE®

Natural one

PRATA

TCL SEMP

THE LED

Trem Intercidades Campinas-SP tem visual definido

Segundo a concessionária, início das intervenções está previsto para ocorrer a partir de maio

Por Moara Semeghini

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que vai ligar Campinas a São Paulo, teve seu layout externo aprovado pela TIC Trens, concessionária responsável pelo projeto. O trem vai transportar passageiros da capital paulista ao interior em cerca de 64 minutos e com velocidade de até 140 km/h. A concessionária confirmou que o início das obras está previsto para maio deste ano, conforme o cronograma do contrato, e manteve a previsão de operação comercial para 2031.

Além do serviço expresso entre Campinas e a capital paulista, o projeto inclui a implantação do Trem Intermetropolitano (TIM), com paradas em Valinhos, Vinhedo e Louveira, e a modernização da Linha 7-Rubi, que liga a Estação Água Branca, na capital, a Jundiaí.

De acordo com a concessionária, o início das intervenções

está previsto para ocorrer a partir de maio, dentro do cronograma contratual. A empresa não detalhou possíveis riscos ao calendário e reiterou que a previsão de entrega do serviço permanece para 2031.

Em relação às desapropriações no trecho entre Jundiaí e Campinas, a assessoria informou que a publicação de decretos é de competência do Governo do Estado e ocorre conforme a necessidade do projeto. Os processos seguem de forma faseada.

Até o momento, 16 áreas foram declaradas de utilidade pública, somando 27 mil metros quadrados. Os imóveis ficam próximos à linha férrea e estão localizados em Valinhos, Louveira e Jundiaí. A resolução referente ao Lote 2 do trecho 3 foi publicada no Diário Oficial em 24 de fevereiro.

Os valores estimados das passagens, R\$ 64 no Trem Intercidades e R\$ 14,05 no Trem Inter-

metropolitano, são referenciais previstos no contrato de concessão. Segundo a empresa, o modelo tarifário seguirá as diretrizes contratuais e regulatórias definidas pelo Poder Concedente.

Eventuais políticas de integração tarifária ou benefícios sociais dependerão de definição do Governo do Estado e de regulamentação específica.

Empregos e impactos

A expectativa do governo estadual é que os investimentos no TIC Eixo Norte gerem mais de 10 mil empregos diretos, indiretos e induzidos, beneficiando 11 municípios e cerca de 15 milhões de pessoas. O contrato de concessão prevê investimentos de R\$ 16,85 bilhões ao longo de 30 anos, abrangendo aproximadamente 100 quilômetros de extensão ferroviária, incluindo o serviço expresso entre Campinas e São Paulo, o TIM e a modernização da Linha 7-Rubi. Com a defi-

nição do layout e a previsão de início das obras, o projeto avança em sua fase preparatória e entra na etapa que antecede a implantação física da nova infraestrutura ferroviária no interior paulista.

Layout do trem

Segundo a empresa, o trem, considerado o primeiro de média velocidade do Brasil, adota conceito visual centrado na estética tecnológica, com abordagem minimalista, linhas retas e cortes precisos. A identidade visual segue a paleta de cores da marca da concessionária e busca reforçar atributos como dinamismo, inovação e modernização do transporte ferroviário paulista.

Eixo Norte

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte vai ligar a Capital a Campinas por linha férrea. O trajeto de 101 km oferecerá um serviço expresso entre o terminal da Barra Funda, Jundiaí e Campinas,

com duração de 64 minutos. O projeto vai contar com três estações e visa melhorar o transporte intercity e a mobilidade urbana para a população que precisa fazer esse tipo de deslocamento diário. Também haverá o Trem Intermetropolitano (TIM), entre Jundiaí e Campinas, com 44 quilômetros de extensão e 33 minutos de trajeto. O projeto conta ainda com a concessão da Linha 7-Rubi de trens metropolitanos. Os investimentos vão gerar de mais de 10 mil empregos diretos, indiretos e induzidos, beneficiando 11 municípios e 15 milhões de pessoas das regiões.

O Trem Intercidades Eixo Norte é parte do maior programa de expansão ferroviária já planejado no Estado de São Paulo, o SP nos Trilhos, que reúne dezenas de projetos de infraestrutura metroferroviária voltados a integrar a capital com cidades do interior. Os investimentos superiores a R\$ 28,5 bilhões.



A concessionária TIC Trens apresenta layout do Trem Intercidades Eixo Norte

Motolâncias deixam de operar no Samu em Campinas após fim de contrato

Por Moara Semeghini

As motolâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) deixaram de operar em Campinas desde domingo (1º). A Prefeitura decidiu não renovar o contrato de locação das duas motocicletas utilizadas nos atendimentos de urgência e emergência, encerrando o serviço na cidade. O contrato terminou em 28 de fevereiro. Em nota, a Rede Mário Gatti informou que a empresa prestadora não demonstrou interesse na renovação e que nenhum outro fornecedor manifestou disponibilidade para assumir o contrato.

Com o encerramento, o atendimento móvel de urgência passa a ser realizado exclusivamente por ambulâncias. Os cinco en-

fermeiros que atuavam nas motolâncias serão incorporados às equipes do Samu.

A rede informou ainda que estuda buscar financiamento junto ao Ministério da Saúde para realizar nova licitação no futuro.

As motolâncias não transportam pacientes, mas são equipadas com materiais para primeiros socorros e circulam com sirenes, como as ambulâncias. O atendimento era feito em dupla: duas motos saíam juntas, cada uma levando parte dos equipamentos necessários para o socorro inicial.

Pilotadas por profissionais de enfermagem com treinamento em urgência e condução de motocicletas, elas conseguiam se deslocar com mais rapidez no trânsito, especialmente em horários de pico. As motolâncias



As motolâncias do Samu deixam de operar desde domingo

reduziam em até 10 minutos o tempo de resposta entre o chamado e o início do atendimento. Segundo os socorristas, a estimativa era de que as motos chegassem de cinco a dez minutos antes

das ambulâncias, dependendo do trânsito e da localização da ocorrência. As equipes atendiam, em média, quatro chamados por dia. A maior parte das ocorrências envolve traumas, como aciden-

tes de trânsito e quedas, além de emergências clínicas, como paradas cardiorrespiratórias, convulsões e hipoglicemias.

Críticas de vereadores

A decisão foi criticada por vereadores da oposição. O vereador Wagner Romão (PT) afirmou que a suspensão do serviço representa um retrocesso na rede de urgência. "Cortar a motolância é cortar tempo, e em emergência, tempo é vida". Romão disse que o serviço é fundamental. A vereadora Fernanda Souto (PSOL) também classificou como "gravíssimo" o encerramento do serviço. "A motolância chega antes da ambulância, inicia os primeiros procedimentos e estabiliza o paciente até que o suporte completo chegue", publicou.

Joel Rodrigues/Agência Brasília

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Paulínia



Unidade começou a atender nesta segunda-feira (02)

Novo Pronto Atendimento atenderá até 500 pacientes

A Prefeitura de Paulínia entregou no sábado (28), dentro das comemorações pelos 62 anos da cidade, o Pronto Atendimento (PA) Monte Alegre. A unidade iniciou os atendimentos nesta segunda-feira (2), funcionando todos os dias, inclusive feriados, das 7h às 19h, com capacidade para até 500 pacientes diários. O espaço conta com oito consultórios para clínica geral e pediatria, três boxes de emergência equipados nos moldes do Pronto-Socorro do Hospital Municipal, médico emergencista e área de retaguarda com até dez poltronas para medicação e hidratação. A estrutura inclui ainda farmácia no local. Em breve, o PA deve receber Laboratório de Análises Clínicas e Sala de Raio-X, agilizando atendiemntos e diagnósticos.

40 mil pessoas comemoram em Paulínia

Ainda nas comemorações pelos 62 anos de Paulínia, mais de 40 mil pessoas lotaram o Sambódromo do Parque Brasil 500 no sábado (28), para o show do Raça Negra. A apresentação gratuita encerrou a programação, que incluiu corte do bolo, “parabéns” à cidade e transmissão do Santo Rosário com Frei Gilson. Na área esportiva, 73 atletas e paratletas foram contemplados com a Bolsa Esportiva 2026, reforçando o incentivo ao esporte local.

Prefeitura de Americana



Rede melhora notas em matemática e português

Americana avança no Saresp 2025

A rede municipal de Americana registrou avanço nos indicadores do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) 2025. Os estudantes dos 2º e 5º anos tiveram melhor aproveitamento em Matemática e em Língua Portuguesa, na comparação com 2023, primeiro ano em que a avaliação foi aplicada. No 2º ano, Matemática subiu 9,7%, passando de 172,1 para 188,9 pontos. No 5º ano, a alta foi de 2,6%. Em Língua Portuguesa, o 2º ano cresceu 3,6%, enquanto o 5º teve leve aumento de 0,4%.

Desporto Escolar é lançado em Sumaré

O Centro Esportivo de Sumaré sediou, no sábado (28), o lançamento do Desporto Escolar 2026 da Rede Municipal. Cerca de 400 alunos participaram da solenidade, que contou com volta olímpica e amistoso. O programa passa a integrar oficialmente a formação educacional, física e social dos estudantes, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

62ª Festa da Uva

A 62ª Festa da Uva e a 14ª Festa do Vinho de Vinhedo começam em 6 de março, no Parque Municipal Jayme Ferragut. Serão 11 dias de shows, atrações, Pisa da Uva e atividades infantis, com expectativa de milhares de visitantes e fortalecimento do turismo. A festa ocorre também nos dias 7 e 8, 12 a 15 e 19 a 21 de março.

Posto de Saúde

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse iniciou a terraplanagem para construir um novo Posto de Saúde da Família (PSF) na Vila Padre Pedro. Com investimento de R\$ 1 milhão, a unidade terá cinco salas e atenderá moradores da Vila Padre Pedro, Vila Esperança e Pedra Branca, ampliando o acesso à saúde.

Carro atinge escola

Um veículo derrubou parte do muro e atingiu uma sala da E.E Maria Rita Araújo Costa, em Hortolândia, no domingo (1º). Motorista e passageiro, com sinais de embriaguez, recusaram atendimento e fugiram antes da chegada da Guarda Municipal. A sala foi interditada, e as aulas seguirão com remanejamento dos alunos.

Bebê salvo

A Polícia Militar do Estado de São Paulo salvou um recém-nascido, com apenas cinco dias de vida, que estava engasgado no Jardim Viel, em Sumaré, na noite de domingo (1º). Policiais do 48º BPM/I realizaram manobras de desobstrução e reverteram o quadro antes de levar o bebê à UPA Maria Antonia, onde recebeu atendimento e alta.

Era da IA

A cidade de Sumaré anunciou nesta segunda (02) que foi selecionada para a 1ª edição do Programa Governos na Era da IA, da Rede de Inovação Local (RIL) Brasil. A iniciativa apoiará o município por nove meses com diagnóstico, planejamento e ações práticas para avançar na transformação digital.

Defesa feminina

Secretaria de Esportes de Inadaiatuba oferece aulas gratuitas de defesa pessoal para mulheres aos sábados, no Centro de Lutas João Pioli. Com técnicas de Krav Maga, Jiu-Jitsu e Judô, os encontros unem atividade física com proteção. No dia 7/3, às 9h, haverá aula especial pelo Dia da Mulher com inscrições no local.



Empresa já forneceu mais de 19 milhões de seringas ao SUS

Lula visita indústria de biotecnologia em Valinhos

Presidente do Brasil conhecerá hoje os avanços da Bionovis

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visita nesta terça-feira (3), às 15h30, a Bionovis, indústria nacional de biotecnologia dedicada ao desenvolvimento e à produção de medicamentos biológicos de alta complexidade. Ele estará acompanhado do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, do presidente da empresa, Odinir Finotti, além de autoridades e diretores.

Indústria Nacional

A Bionovis é uma empresa 100% brasileira com foco na pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de biofármacos complexos. Sua atuação está alinhada à estratégia de fortalecimento do complexo industrial da saúde, com ênfase na ampliação da capacidade produtiva nacional e na redução da dependência externa de medicamentos estratégicos.

Atualmente, a companhia mantém 12 parcerias com instituições internacionais e laboratórios públicos. Entre eles estão o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos), vinculado à Fiocruz; a Fundação Baiana de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos – Bahiafarma, ligada à Secretaria da Saúde da Bahia; e a Fundação Ezequiel Dias (Funed), referência histórica na área de saúde pública.

Parcerias Estratégicas

As colaborações integram as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), política pública que estimula a transferência de tecnologia e a produção local de medicamentos essenciais. Por meio dessas iniciativas, a Bionovis já fornece mais de 19 milhões de frascos e seringas ao Sistema Único de Saúde, contribuindo diretamente para o abastecimento da rede pública.

O fortalecimento dessas parcerias faz parte da política do Governo Federal voltada à soberania sanitária e industrial. O Ministério da Saúde retomou investimentos no setor, que atualmente somam cerca de R\$ 15 bilhões destinados à inovação e ao desenvolvimento industrial, buscando garantir autonomia e sustentabilidade ao SUS.

Avanços Tecnológicos

Durante a visita, o presidente conhecerá as instalações da empresa, suas áreas de pesquisa e desenvolvimento e os avanços tecnológicos aplicados à produção de biofármacos no Brasil. A agenda também destacará a importância das PDPs e das cooperações estratégicas para ampliar a capacidade científica e produtiva nacional, reforçando o compromisso com a oferta de medicamentos de alta complexidade à população brasileira.

Mulheres comandam mais de 130 mil negócios na região

Levantamento mostra maior equilíbrio entre homens e mulheres

Mais de 130 mil mulheres comandam negócios nas cidades da região de Campinas, segundo levantamento do Sebrae-SP. No mês em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher, a instituição mostra histórias de empreendedoras locais e destaca orientações para quem deseja começar um negócio do jeito certo.

“O empreendedorismo feminino deixou de ser tendência e virou realidade consolidada. Hoje temos mulheres atuando em praticamente todos os setores da economia, muitas delas começando como MEI e estruturando seus negócios com planejamento”, afirma Joice Oliveira, analista de negócios do Sebrae-SP e gestora do Sebrae Delas Campinas.



Freepik

No mês do Dia Internacional da Mulher, histórias de sucesso ganham destaque

Igualdade

De acordo com os dados, mais de 40% dos empreendedores das cidades da região são mulheres. Joice ressalta ainda que Cosmópolis, Holambra e Paulínia apresentam números bastante equilibrados entre homens e mulheres. “Mais de 40% dos empreendedores das cidades da região são mulheres e vale destacar Cosmópolis, Holambra e Paulínia com números de mulheres muito parecidos com os dos homens. Nessas três cidades, quase 50% dos microempreendedores individuais são mulheres.”

Campinas lidera em números absolutos, com 58.779 mulheres à frente de empresas. Na

sequência aparecem Sumaré, com 13.264 empreendedoras, e Indaiatuba, com 12.469. Os dados reforçam a presença feminina cada vez mais consolidada no ambiente de negócios da região.

Aos 29 anos, Rafaela Roberta de Souza, cabeleireira há nove anos, relembra que iniciou sua jornada empreendedora aos 20, quando decidiu se formalizar como MEI. “Planejamento claro dos seus objetivos e ter uma visão do que você quer conquistar é o diferencial para que ele saia do papel”.

Rafaela afirma que o empreendedorismo feminino vai além do trabalho: é uma ferramenta

de independência e superação. Segundo ela, muitas mulheres conseguem sair de situações de violência, conquistar autonomia financeira, estudar e cuidar dos filhos. Para a empreendedora, empreender é uma forma de reerguer vidas e conquistar respeito.

Experiências de sucesso

Aos 55 anos, Lucimara Aparecida Grandim é fundadora da Ufit, em Campinas, no ramo de alimentação. Formalizada desde 2019, ela destaca que a decisão foi essencial para profissionalizar a operação. “Entendi a importância de trabalhar de maneira estruturada, transmitindo mais

segurança e credibilidade aos meus clientes. A formalização foi um passo essencial para o crescimento da Ufit”, afirma.

Para quem deseja empreender no segmento, Lucimara é objetiva: “Disciplina é fundamental. Não basta apenas ter uma boa ideia; é preciso foco, organização e comprometimento diário para transformar o plano em realidade”.

Ela ainda ressalta que, “empreender me proporcionou independência financeira, crescimento e a oportunidade de continuar ativa no mercado. Foi uma escolha para conquistar uma renda melhor e mais autonomia”, destaca.

Operação mira furto de combustíveis na região

A Polícia Civil do Estado de São Paulo deflagrou, na manhã desta segunda-feira (2), a Operação Sangria para desarticular uma organização criminosa interestadual suspeita de furtar combustíveis por meio da violação de dutos da Transpetro. As ações atingiram cidades da região como Campinas, Paulínia e Artur Nogueira.

De acordo com a corporação, o esquema teria provocado prejuízo superior a R\$ 5 milhões, considerando o combustível subtraído, os danos à malha dutoviária, impactos operacionais e riscos ambientais causados pelas intervenções clandestinas.

Esquema interestadual

A ofensiva foi coordenada pela 1ª DIG da Deic/Deinter 3, sediada em Ribeirão Preto. As investigações indicam a existência de um grupo estruturado, com divisão de funções e atuação recorrente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Foram expedidos nove mandados de prisão temporária e 13 de busca e apreensão, além de autorizações judiciais para quebra de sigilo bancário e telefônico. Até o momento, sete suspeitos foram presos e dois permanecem foragidos.

As diligências ocorreram simultaneamente em Campinas, Paulínia, Leme, Artur Nogueira, Conchal, Ribeirão Preto e Jardinópolis. Também houve desdobramentos e apoio operacional em Minas Gerais e Tocantins, demonstrando, segundo a Polícia Civil, a amplitude da organização investigada.

Entre os alvos, dois mandados foram cumpridos em distribuidoras de combustíveis suspeitas de integrar o escoamento do produto furtado. Um empresário do setor foi detido em Campinas, reforçando a hipótese de que o combustível era inserido no mercado formal.

Durante a operação, foram apreendidos mais de dez celulares e equipamentos de informática, que passarão por perícia para aprofundar as investigações.

Em nota, a Transpetro afirmou ser vítima do crime de furto de petróleo e derivados e ressaltou que sua maior preocupação é a preservação da vida e a segurança das pessoas e do meio ambiente.

Monte Mor autoriza dispositivo que pode reduzir em até 35% a conta de água

A lei que autoriza a instalação de bloqueador de ar para hidrômetro na tubulação do sistema de água em imóveis residenciais e comerciais de Monte Mor foi sancionada pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP). A medida visa reduzir o valor das contas de água, já que, segundo o autor da lei, a instalação de dispositivos reguladores de ar pode gerar economia média de até 35% nas contas.

Bloqueador autorizado

De autoria do vereador Beto Carvalho (PP), presidente da Câmara, a nova lei poderá contribuir para a redução no valor das contas de água da Sabesp. A medida estabelece que a concessionária deverá autorizar a instalação de bloqueadores de ar nas tubulações de abasteci-



Freepik

Bloqueador de ar pode ser instalado nos hidrômetros das casas

mento que antecedem os hidrômetros dos imóveis.

A compra e a instalação do dispositivo ficarão a cargo dos consumidores. Na justificativa, Beto cita “prejuízos significativos causados aos usuários”, tendo em vista que

“consumidores acabam, na prática, pagando por ar como se fosse água”.

“O hidrômetro, ao registrar a passagem do ar, interpreta-o como volume de água consumido, gerando cobranças indevidas”, diz o autor.

No substitutivo, o autor afirma que estudos “indicam que a instalação de dispositivos reguladores de ar pode gerar economia média de até 35% nas contas de água”.

“Esse percentual pode variar conforme as condições de cada região, especialmente em locais onde há interrupções frequentes no fornecimento de água — situação que favorece a entrada de ar nas redes”, completa.

Antes da votação, Beto Carvalho comentou o assunto no plenário. “Já temos um serviço de péssima qualidade, e ainda pagar ar fica difícil”, afirmou.

Ele ainda comentou que o bloqueador de ar tem baixo custo e poderá garantir que o consumidor pague apenas pela água efetivamente consumida.

CORREIO DAS REGIÕES

Governo de SP



Sorocaba e S. J. dos Campos são regiões com números altos

Apreensões no interior paulista chegam a quase 8 toneladas

As apreensões de drogas no interior de São Paulo registraram um crescimento expressivo de 12% em janeiro de 2026, atingindo 7,7 toneladas — o segundo maior volume em cinco anos. Esse montante representa mais da metade das 13,6 toneladas recolhidas em todo o estado. O destaque fica para as regiões de Sorocaba e São José dos Campos. Sorocaba liderou o volume total no interior com 3,1 toneladas, um salto de 111% e a segunda maior marca em 26 anos. Já o Vale do Paraíba apresentou a maior alta percentual, com 433%, saltando de 231 kg para 1,2 tonelada, o segundo maior registro histórico para o mês na região. Os dados consolidam a tendência de intensificação do combate ao tráfico no interior.

Exposição de orquídeas em Batatais

Batatais sedia a 47ª Exposição de Orquídeas entre 6 e 8 de março, no Ginásio do Claretiano, com entrada gratuita. O evento exibirá 3,5 mil plantas de cinco estados, incluindo espécies raras e premiadas. A programação conta com venda de mudas, artesanato local, praça de alimentação e a participação da Apae Rural e de criadores de abelhas sem ferrão, focando em sustentabilidade e ação social.

Reprodução/Defensoria Pública



Ação visa aproximar a assistência jurídica da população

Atendimento a mulheres em Limeira

Nesta semana, a Defensoria Pública de São Paulo inaugura em Limeira um serviço descentralizado para mulheres em situação de violência. O atendimento ocorrerá quinzenalmente no NAC, visando aproximar a assistência jurídica da população. O serviço oferece orientações, medidas extrajudiciais e encaminhamentos garantindo sigilo e privacidade. O acesso deve ser agendado pelos servidores municipais pelo telefone (19) 3404-6253. Segundo as informações, a iniciativa foca em integrar o apoio jurídico à rede de assistência social local.

TJSP analisa acidente em creche

O Tribunal de Justiça de SP manteve a condenação de Limeira por um acidente em que um bebê de 11 meses sofreu queimaduras em uma creche. A decisão unânime reafirmou a responsabilidade do Estado pela integridade física dos alunos sob sua guarda. A indenização por danos morais foi ajustada para R\$ 20 mil, seguindo os parâmetros da Corte para casos similares.

Férias-prêmio

Jundiaí pagará férias-prêmio a 500 servidores em 31/03, investindo R\$ 6 milhões. A ação inicia a quitação para 1.465 pessoas na fila desde 2024. O pagamento será gradual, seguindo critérios técnicos e ordem cronológica, garantindo transparência e regularização total conforme o planejamento financeiro.

Câmera inteligente

O município de Franca terá 46 novas câmeras instaladas com leitura de placas veiculares e facial. Ao todo, serão 135 pontos da cidade, com imagens compartilhadas, em tempo real, com as polícias. Também serão instaladas 2 mil câmeras em prédios públicos, com sistema de giro de 360 graus.

Milton Nascimento

O Teatro Municipal Dr. Losso Netto, em Piracicaba, recebe nesta terça-feira (3) o concerto Milton, Coração do Brasil, apresentado pela Orquestra Sinfônica da Unicamp. A apresentação é gratuita e integra as comemorações pelos 60 anos da universidade. Os ingressos devem ser retirados na bilheteria do teatro uma hora antes.

20 anos de Casa Sol

Referência no acolhimento a mulheres sob risco de morte, a Casa Sol completa 20 anos em Jundiaí. O abrigo sigiloso da SMADS foi o 10º do tipo no país e detém prêmio internacional de boas práticas. Há duas décadas, o serviço oferece segurança e suporte técnico para a reconstrução de vidas em situações de violência doméstica.

Paleontologia

O Museu de Paleontologia Cristovão Souza de Oliveira recebeu, no domingo (1º), um lote com 40 fósseis de peixes provenientes da Chapada do Araripe, região localizada no sertão do Nordeste brasileiro, entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. As peças têm idade estimada em aproximadamente 115 milhões de anos.

‘Câmara 365 anos’

O musical “Câmara 365 anos” será uma das atrações da semana especial que comemora o aniversário da Casa Legislativa de Sorocaba. O evento será realizado na próxima quarta-feira (4), às 19h, no Teatro Municipal Teotônio Vilela. O espetáculo foi criado e desenvolvido pelos próprios funcionários da Casa.



A IA foca na identificação dos chamados biomarcadores vocais

Voz vira aliada da inteligência artificial

Estudiosos e especialista da USP alertam para o uso ético da IA

Da Redação

A utilização da inteligência artificial para identificar patologias através da fala representa uma das fronteiras mais inovadoras da medicina moderna. A premissa central é o uso de sistemas inteligentes treinados para escanear propriedades acústicas da voz humana, identificando padrões que sinalizam condições clínicas específicas. Entretanto, embora o potencial seja revolucionário, a comunidade científica adverte que a tecnologia ainda atravessa fases de maturação e exige uso ético sob supervisão humana rigorosa.

Expertise clínica

Lilian Aguiar Ricz, especialista da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, esclarece que o fonoaudiólogo permanece como a autoridade técnica essencial nesse processo. Este profissional detém o conhecimento para interpretar as complexas relações entre a fisiologia da laringe e as variações vocais, conseguindo diferenciar sinais de doenças físicas de alterações causadas puramente por estados emocionais, como estresse ou tristeza.

A voz é um fenômeno biopsicossocial, resultado da interação entre circuitos motores e centros cerebrais de emoção. Por essa razão, o “ouvido treinado” do clínico ainda é a referência de confiabilidade, pois consegue

captar nuances que máquinas, em estágio atual, podem confundir. A IA foca na identificação dos chamados biomarcadores vocais — indicadores acústicos que podem apontar desde transtornos mentais até doenças cardiovasculares e diabetes. A meta é que, futuramente, esses dados permitam diagnósticos precoces e reduzam custos operacionais no sistema de saúde.

Desafios técnicos

Atualmente, não existem softwares validados que permitam um diagnóstico médico definitivo baseado exclusivamente na voz. Um dos grandes obstáculos da inteligência artificial é justamente a separação entre o que é patologia e o que é variação emocional. Resultados imprecisos poderiam gerar falsos positivos, desencadeando impactos psicológicos severos nos pacientes.

Além disso, a captura desses dados exige um rigor técnico absoluto. Para uma análise fidedigna, as gravações precisam ocorrer em ambientes acusticamente isolados, com equipamentos de alta fidelidade e protocolos padronizados de armazenamento.

Em suma, a inteligência artificial deve ser vista como uma ferramenta auxiliar e não como substituta do julgamento médico. O diagnóstico seguro depende de um conjunto de informações clínicas e exames complementares.

Curso inédito no Brasil sobre ciência forense será sediado em Jaboticabal

Disciplina da Unesp combina o conhecimento do solo com investigações criminais

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) da Unesp, em Jaboticabal, consolidou um marco acadêmico ao lançar uma disciplina de pedologia forense inédita no Brasil. Voltada a estudantes de Engenharia Agrônoma e Ciências Biológicas, a matéria propõe uma imersão profunda na ciência do solo aplicada estritamente a contextos jurídicos e investigativos. A iniciativa não se limita à teoria tradicional: ela integra conhecimentos sobre a formação, classificação e distribuição dos solos com técnicas de investigação criminal, utilizando dinâmicas que envolvem laboratórios modernos e a simulação prática de cenas de crime.

Segundo a Unesp, a relevância da pedologia forense reside na capacidade do solo de atuar como uma “testemunha silenciosa”. Vestígios infinitesimais encontrados na sola de um sapato, nas fibras de uma roupa ou nas ranhuras de um pneu podem ser o elo crucial para vincular um suspeito a um local específico ou para reconstruir cronologicamente trajetórias em delitos, inclusive em crimes ambientais de alta complexidade.

Estrutura

A disciplina, oferecida em caráter optativo, atraiu um interesse massivo. De um grupo de cerca de 60 candidatos, foram selecionados 30 alunos que apresentaram os desempenhos mais destacados em disciplinas de base, como mineralo-



Reprodução/DepositPhotos

Relevância reside na capacidade do solo de atuar como uma “testemunha silenciosa”

gia, geologia e gênese dos solos. Essa filtragem rigorosa garante que os estudantes possuam o embasamento técnico necessário para avançar nas aplicações forenses. Ao final do curso, os créditos obtidos serão integralizados aos históricos escolares, valorizando a especialização precoce desses futuros profissionais.

A professora Samara Alves Testoni, responsável pela cadeira no Departamento de Ciência do Solo, ressalta que a proposta se baseia em uma lógica interdisciplinar que conecta a ciência pura às necessidades reais da sociedade e da segurança

pública. Segundo a docente, a disciplina representa uma chance de os alunos obterem um diferencial competitivo em suas carreiras. Para o jornal da universidade, ela pontuou que, como educadora, considera fundamental que o estudante consiga visualizar a aplicação prática de seus estudos acadêmicos em demandas externas, sendo o estabelecimento desse vínculo um dos maiores desafios do ensino superior atual.

Trajetória

Samara Testoni possui um currículo robusto na área, acumulando

uma década de pesquisas que se iniciaram durante seu doutorado na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Sua formação incluiu um período de estudos no Instituto James Hutton, na Escócia, sob orientação da renomada Lorna Anne Dawson, consultora da Agência Nacional de Combate ao Crime do Reino Unido. Essa bagagem internacional permitiu que a professora trouxesse ao Brasil metodologias de ponta, adaptando-as à realidade das polícias científicas e da Polícia Federal brasileira.

Ao longo de sua trajetória, Sa-

mara tem contribuído para a sistematização do conhecimento forense através de publicações na Revista Brasileira de Criminalística. Nesses artigos, ela compartilha técnicas desenvolvidas em campo, detalhando tanto os sucessos quanto os aprendizados obtidos em parcerias institucionais. Um dos frutos desse trabalho é a criação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para a perícia em locais de crime com vestígios de solo.

A professora explica que pretende ensinar o método rigoroso de coleta em cenas de crime simuladas, utilizando o POP para garantir que a objetividade da análise não seja comprometida. Ela enfatiza que, por meio do exame minucioso desses vestígios, é possível revelar informações que, de outra forma, permaneceriam ocultas aos investigadores.

A docente destaca ainda que, diferentemente de evidências biológicas como sangue ou impressões digitais, o solo é frequentemente ignorado por criminosos, o que o torna um rastro persistente e valioso.

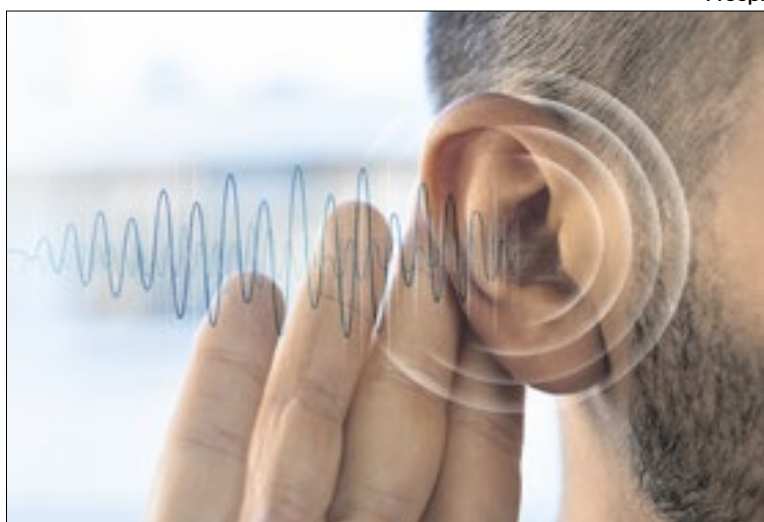
Samara contou, em entrevista a Unesp, sobre o sucesso da nova disciplina, observando que a existência de uma lista de espera reflete a crescente curiosidade e o desejo de especialização dos alunos na área forense, inclusive com planos para a pós-graduação. Ela conclui afirmando que esse entusiasmo pelo aprendizado é compartilhado por ela mesma, reforçando o caráter inovador da pedologia forense na Unesp.

USP de Ribeirão Preto realiza campanha do Dia da Audição

Freepik

Buscando alertar sobre os riscos da surdez e proporcionar avaliações sem custos, especialistas e alunos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) realizam a campanha do Dia Mundial da Audição. O evento ocorre nesta terça-feira, 3 de março, no Centro Especializado em Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia (CEOF) do Hospital das Clínicas, no campus universitário. Das 8h às 17h, o público terá acesso a orientações preventivas e materiais educativos focados no cuidado com os ouvidos.

A iniciativa visa combater estatísticas preocupantes da Organização Mundial da Saúde (OMS), que estima que 322 milhões de pessoas nas Américas sofrerão com perda auditiva até 2050. Em Ribeirão Preto, a mobilização foca no diagnóstico precoce por meio de questionários



Programação inclui exames, diagnósticos e encaminhamentos

e triagens digitais via aplicativo hearWHO.

Atividades

A programação inclui exames iniciais, diagnósticos e encaminhamentos para tratamentos especializados. Pais e crianças re-

ceberão suporte educativo sobre saúde auditiva, enquanto jovens serão aconselhados sobre o uso seguro de fones de ouvido e os perigos da exposição prolongada a ruídos intensos. Panfletos e cartazes reforçam a importância de monitorar a audição desde cedo.

Infrações por uso de celular crescem 22,5%

O hábito de manusear o celular ao volante apresentou um crescimento preocupante em Presidente Prudente. Dados da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) revelam que as autuações por essa infração saltaram de 3.945, em 2024, para 4.835 no ano seguinte — um aumento real de 22,55%. Esse comportamento ignora o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que classifica a conduta como infração gravíssima, punível com sete pontos na habilitação e multa de R\$ 293,47.

Segurança viária

A distração tecnológica reflete diretamente na segurança viária. Durante o último Carnaval, por exemplo, o uso do aparelho esteve entre as 789 multas aplicadas em conjunto com a Polícia Militar. O pro-

blema não se restringe apenas ao ato de digitar — a simples distração visual e cognitiva compromete a percepção do condutor, elevando drasticamente as chances de colisões graves.

Direção perigosa

Segundo a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), o uso do smartphone retarda os reflexos e prejudica a visão periférica. Motoristas distraídos tendem a ignorar retrovisores, sinalizações e semáforos, além de oscilarem a velocidade de forma perigosa. A recomendação é clara: para responder mensagens, estacione em local seguro. A atenção plena é um dever não apenas de quem dirige carros, mas também de motociclistas, ciclistas e pedestres, sendo o fator decisivo para a preservação da vida no trânsito.

CORREIO PAULISTA

Agência Alesp



Nunes, Flávio Bolsonaro e Tarcísio em gesto de unidade

Braços erguidos, mãos dadas e recado político na Alesp

Braços erguidos, mãos entrelaçadas e sorrisos largos marcaram a sessão solene da Alesp que concedeu o Colar de Honra ao Mérito a Valdemar Costa Neto. A foto que circulou do evento reuniu lado a lado o prefeito Ricardo Nunes, o senador Flávio Bolsonaro e o governador Tarcísio de Freitas, em um gesto simbólico de alinhamento político. Diante da bandeira do Brasil e do brasão paulista, o trio participou da cerimônia que homenageou o presidente nacional do PL, em uma noite de reconhecimento e celebração à trajetória do dirigente partidário. A presença das lideranças reforçou o prestígio do evento e destacou a importância política do encontro no cenário estadual e nacional, em clima de celebração.

Colar de Honra ao Mérito a Costa Neto

A cerimônia teve como centro a entrega do Colar de Honra ao Mérito a Valdemar Costa Neto, presidente nacional do PL. A condecoração é a mais alta honraria da Assembleia Legislativa paulista e reconhece personalidades por serviços prestados ao Estado. Ao receber a medalha, Valdemar foi exaltado por aliados como articulador decisivo na consolidação do partido no cenário nacional e no fortalecimento da legenda em São Paulo.

Agência Alesp



Valdemar Costa Neto com o Colar de Honra ao Mérito

Encinas Manfré toma posse no TRE-SP

O desembargador José Antônio Encinas Manfré tomou posse como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para o biênio 2026-2027, em cerimônia na sede do TJ-SP. Ele assumirá a direção da maior corte eleitoral do país às vésperas das eleições gerais de 2026. Em discurso, destacou a importância da transparência, da segurança do processo e do combate à desinformação para garantir a confiança do eleitorado e a lisura do pleito. A gestão terá como desafio a organização do próximo calendário eleitoral e o enfrentamento de notícias falsas.

Manfré contra as fake news nas eleições

O desembargador José Antônio Encinas Manfré foi empossado como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para o biênio 2026-2027, ao lado do vice e corregedor regional eleitoral, Roberto Maia Filho, em cerimônia nesta sexta-feira. Em seu discurso, ele defendeu a transparência e a ética na Justiça Eleitoral e reforçou a confiança nas urnas eletrônicas de 30 anos no país.

38 mil empregos

O Governo de SP vai construir o Novo Centro Administrativo nos Campos Elíseos, com investimento estimado em R\$ 6 bilhões via PPP. O projeto prevê concentrar 22 mil servidores em dez torres, restaurar imóveis tombados e ampliar áreas verdes do entorno. A estimativa é gerar 38 mil empregos durante as obras.

38 mil empregos II

O leilão foi vencido pelo consórcio MEZ-RZK Novo Centro, com desconto de 9,62% sobre a contraprestação máxima. Pesquisa Datafolha aponta aprovação da mudança: 83% dos moradores do centro esperam mais segurança e 64% dos paulistanos avaliam a iniciativa como ótima ou boa para a cidade.

Renegociação

Consumidores com débitos junto à Sabesp terão até 31 de março para aderir à campanha "Acertando suas Contas". A companhia prorrogou o prazo e oferece desconto de até 80% sobre o valor principal da dívida, além de abatimento total de juros e multas. O programa vale para clientes de todo o Estado.

Renegociação II

Clientes residenciais podem pagar à vista via Pix ou parcelar em até 24 vezes no cartão. Beneficiários de tarifa social podem dividir em até 36 vezes no boleto. A renegociação pode ser feita em postos presenciais ou pelo telefone 0800 055 0195. Mais de 25 mil acordos já foram firmados em todo o estado desde o início da campanha.

Recorde de cargas

O Porto de São Sebastião registrou em janeiro a maior movimentação da história para o mês, com 133,7 mil toneladas. O volume é quase cinco vezes superior ao de janeiro de 2016 e supera a média mensal daquele ano. A administração projeta que 2026 pode terminar com novo recorde anual.

Recorde de cargas II

A expansão está ligada ao aumento das exportações de açúcar e gado bovino, além de melhorias operacionais, como a dragagem do berço e novo acesso à Rodovia dos Tamoios. Após movimentar 1,52 milhão de toneladas em 2024, o porto estima alcançar até 1,6 milhão em 2026, consolidando sua posição no setor.



Decisão não implica em exonerações e desligamentos

Governo de SP extingue quase 68 mil cargos

Medida prevê extinção gradual dos ocupados e elimina os vagos

Por Redação

O governo de São Paulo oficializou a extinção de 67.722 cargos da estrutura administrativa do Estado. A medida foi divulgada pelo Estado e integra o plano São Paulo na Direção Certa, que prevê reestruturações na máquina pública e revisão de estruturas consideradas defasadas.

Do total de cargos atingidos, 33.477 já estavam vagos e serão eliminados de forma imediata. Outros 34.295, atualmente ocupados, serão extintos gradualmente, à medida que ficarem vagos, seja por aposentadoria, exoneração ou desligamento. Segundo o governo, a decisão não implica demissão nem perda de direitos para os servidores que hoje exercem essas funções.

De acordo com a administração estadual, os cargos pertencem a carreiras e classes que, ao longo dos anos, tiveram atribuições modificadas ou absorvidas por novos modelos de gestão. Entre as justificativas apresentadas estão a digitalização de serviços, a automação de processos internos, a reorganização administrativa de secretarias e autarquias e a ampliação de contratações temporárias previstas em lei.

Na prática, a medida formaliza a retirada desses cargos do quadro permanente do Estado, ajustando a estrutura de pessoal à configuração atual da administração. O governo sustenta que

a iniciativa busca racionalizar despesas e adequar o tamanho da máquina pública às demandas contemporâneas do serviço público.

A extinção faz parte de um conjunto mais amplo de reformas administrativas implementadas desde o início da gestão. O plano inclui ainda reestruturação de órgãos, revisão de benefícios fiscais, alienação de ativos, modernização de sistemas administrativos e renegociação de passivos financeiros.

A gestão afirma que a reorganização pretende ampliar a capacidade de investimento do Estado em áreas consideradas prioritárias, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, ao mesmo tempo em que busca manter o equilíbrio fiscal. Ainda não foram detalhados, porém, os valores estimados de economia decorrentes especificamente da extinção dos cargos.

A medida ocorre em um contexto de revisão estrutural da administração pública paulista, com foco na redução de despesas permanentes e na adequação do quadro funcional às novas tecnologias e modelos de prestação de serviços. Especialistas em gestão pública apontam que iniciativas desse tipo costumam ter efeito gradual sobre as contas do Estado, já que a economia efetiva depende do ritmo de vacância e da reorganização interna das áreas afetadas.

São Paulo reduz casos de estupro em 8% no primeiro mês de 2026

Foram 104 ocorrências a menos em relação ao mesmo período do ano passado

O Estado de São Paulo começou 2026 com queda nos registros de estupro, incluindo os de vulnerável, segundo levantamento da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP). Em janeiro, foram contabilizadas 1.182 ocorrências, redução de 8% em comparação com o mesmo mês de 2025, quando houve 1.286 registros. O recuo representa 104 casos a menos e foi puxado principalmente pelos crimes contra vulneráveis.

Na análise por tipificação, os estupros caíram de 307 para 291 casos, queda de 5,2% em janeiro. Já os crimes classificados como estupro de vulnerável — praticado contra menores de 14 anos ou pessoas que, por enfermidade ou incapacidade, não podem oferecer resistência ou consentimento — recuaram de 979 para 891 registros, uma redução de 8,9% no período.

Maior redução

Na capital paulista, os registros gerais passaram de 270 para 245 ocorrências em janeiro, diminuição de 9,2%. Nos casos que não envolvem vítimas vulneráveis, a queda foi de 20,6%, caindo de 87 para 69 denúncias. Já os estupros de vulnerável tiveram retração de 3,8%, com 176 casos neste ano ante 183 no mesmo período de 2025.

A maior redução proporcional foi observada na Grande São



Divulgação/Governo de SP

Na análise por tipificação, os estupros caíram de 307 para 291 casos, queda de 5,2% em janeiro

Paulo. A região registrou 204 ocorrências em janeiro de 2026, frente a 268 no ano anterior, uma queda de 23,8%. Ao analisar separadamente, os estupros recuaram (de 53 para 44 casos) e os de vulnerável apresentaram queda de 25,5%, passando de 215 para 160 registros.

No interior do estado, o cenário teve uma diminuição de 2%. Foram 733 ocorrências neste ano, contra 748 em janeiro de 2025. Enquanto os estupros de vulnerável caíram 4,4% (de 581 para 555), os registros de estupro

— excluindo vulnerável — passaram de 167 em janeiro do ano passado para 178 denúncias neste ano.

Rede de proteção

O enfrentamento à violência contra a mulher no estado é estruturado por meio de ações integradas entre as áreas de segurança pública e políticas sociais.

Entre as iniciativas estão o fortalecimento das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), o aplicativo SP Mulher Segura, que facilita pedidos de ajuda e acesso

à rede de atendimento, o Protocolo Não Se Cale — que estabelece medidas de acolhimento em bares, restaurantes e casas noturnas — e o movimento SP Por Todas, que integra políticas públicas voltadas à proteção feminina.

A delegada coordenadora das DDMs, Cristiane Braga, destacou que a qualificação do atendimento é um dos pilares para ampliar a confiança das vítimas e fortalecer as investigações. “O atendimento especializado nas Delegacias de Defesa da Mulher garante acolhimento humaniza-

do e investigação técnica. Quando a vítima encontra estrutura adequada e profissionais preparados, ela se sente mais segura para denunciar, o que é fundamental tanto para a responsabilização dos autores quanto para a prevenção de novos crimes.”

A secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni, ressaltou a atuação integrada do estado. “O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Políticas para a Mulher e da Secretaria da Segurança Pública, tem atuado de forma coordenada e permanente no enfrentamento a esse tipo de crime. A experiência demonstra que a atuação conjunta, intersetorial e estruturada em política pública transversal é essencial para prevenir a violência, fortalecer a proteção e garantir resposta eficaz do estado”, afirmou.

“O SP Mulher consolida essa estratégia ao integrar ações de segurança pública, desenvolvimento social e econômico, saúde e articulação com os órgãos do sistema de Justiça, promovendo governança integrada e atuação coordenada em todas as frentes. Com isso, ampliamos a rede de proteção, qualificamos o atendimento e asseguramos respostas mais rápidas e efetivas às mulheres”, completou a secretária.

Os dados são consolidados mensalmente pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo.

Projeto utiliza hidrômetros antigos para tratar esgoto

Divulgação/Governo de SP

A Sabesp avança na estratégia de sustentabilidade ao transformar o plástico de hidrômetros substituídos em solução para o tratamento de esgoto. Em parceria com a Tigre, a companhia reaproveita o polipropileno dos medidores desativados para fabricar o Biobob, dispositivo que imobiliza bactérias responsáveis pela depuração, tornando o processo mais eficiente e compacto que sistemas convencionais.

Os componentes plásticos, como cúpulas e engrenagens, passam por separação e purificação até se tornarem matéria-prima do equipamento. A iniciativa integra a lógica da economia circular, ao reinserir o material no próprio ciclo do saneamento.

A previsão para 2026 é destinar cerca de 1.000 toneladas de hidrômetros por ano à reciclagem, com recuperação estimada



Plástico dos medidores antigos é usado na produção do Biobob

de 60 toneladas de polipropileno. Como cada Biobob pesa 14 gramas, o volume permite a produção de mais de 4,2 milhões de unidades anuais. O dispositivo já é utilizado na ETE Cabuçu, em Guarulhos.

Segundo a Sabesp, o plástico

reaproveitado em um ano pode viabilizar o tratamento de esgoto para uma cidade de cerca de 27 mil habitantes. A companhia afirma que a tecnologia também contribui para reduzir o consumo de energia e a geração de lodo nas estações.

São Paulo envia ajuda a vítimas de Minas Gerais

O Governo de São Paulo deu início ao envio de ajuda humanitária para as vítimas das fortes chuvas que atingiram Minas Gerais na semana passada. Os caminhões com os donativos, arrecadados em parceria com o Movimento União BR, foram carregados nesta segunda-feira (2) e seguirão nesta terça-feira (3) com destino à cidade de Juiz de Fora, cidade mais afetada pelos temporais.

A mobilização paulista é liderada pela Defesa Civil e pelo Fundo Social do Estado de São Paulo. Os donativos encaminhados são resultado de uma ação conjunta, reunindo itens arrecadados pelo Movimento União BR, atendendo a uma solicitação da Defesa Civil de Minas Gerais. A Defesa Civil do Estado de São Paulo atua na coordenação e gestão logística do envio da ajuda humanitária,

com apoio do Fundo Social.

Entre os itens estão cestas básicas, materiais de limpeza, itens de higiene pessoal e colchões, destinados ao atendimento das famílias afetadas pelas chuvas.

Neste momento, a população pode auxiliar as vítimas das chuvas em Minas Gerais apenas com doação de valores ao movimento Abrace Minas, que utilizará o dinheiro para a compra de móveis aos afetados. A chave Pix é abraceminas@servas.org.br.

Até o momento, a Defesa Civil de Minas Gerais não solicitou apoio operacional ao Governo de São Paulo, que se mantém à disposição para dar suporte aos trabalhos.

Até a manhã de domingo (1º), o total confirmado era de 72 mortes em decorrência dos temporais no estado.

FecomercioSP reforça defesa de Marco da IA e Redata no Congresso

Setor empresarial alerta para riscos de regulação excessiva e defende avanços em IA

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) intensificou nos últimos dias a mobilização do setor empresarial junto ao Congresso Nacional em defesa de ajustes no Marco Legal da Inteligência Artificial (IA) e na aceleração de investimentos em infraestrutura digital por meio do Regime Especial de Tributação dos Serviços de Datacenters (Redata).

Ao lado de entidades como o Sindicato de Empresas de Internet do Estado de São Paulo (Seinesp) e a Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), a FecomercioSP defende maior proporcionalidade na regulamentação da IA, de modo a não prejudicar a inovação nem a atração de investimentos, garantindo um ambiente de negócios competitivo frente a padrões internacionais.

Tecnologias como IA, semi-condutores, redes ultrarrápidas, computação quântica, biotecnologia, dados e cibersegurança têm se

consolidado como infraestruturas estratégicas para a competitividade global. Segundo o Global AI Index 2024/2025, que avalia 83 países em relação ao desenvolvimento e aplicação de IA, o Brasil ocupa a 30ª posição, reforçando a necessidade de alinhar regulação e estratégia governamental e criar condições favoráveis a investimentos.

“No paradigma contemporâneo, a regulação deixa de ser apenas um ‘freio’ e passa a atuar como ‘motor’, orientando investimentos, estruturando incentivos e oferecendo segurança jurídica”, explicou Rony Vainzof, consultor de proteção de dados da FecomercioSP. Durante o evento “Inteligência Artificial: Desafios Regulatórios para 2026”, realizado na Câmara dos Deputados na última quarta-feira (25), Vainzof destacou que o projeto de lei da IA (PL 2.338/23, aprovado pelo Senado) é um dos mais restritivos do mundo em termos de direitos autorais e treinamento. Segundo ele, a regulação deve considerar o



Mobilização visa mostrar ao parlamento disposição para colaborar com relatório

momento adequado para intervir, de forma prévia ou posterior, equilibrando inovação e proteção de direitos. Uma regulamentação excessivamente prescritiva pode gerar obsolescência normativa e deslocar investimentos, enquanto a atuação tardia pode permitir danos significativos. Nesse contexto, a FecomercioSP defende a adoção de uma regulação adaptativa, baseada em evidências e na gestão proporcional de riscos.

Entre os pontos que demandam calibragem, a entidade destaca a definição de “conteúdo sintético”, priorizando deepfakes e manipulações de grande risco, e recomenda que, em sistemas de alto risco, a transparência e a possibilidade de contestação substituam a revisão humana quando inviável ou desproporcional.

Na mesma linha, o diretor-presidente do Seinesp, José Janone, ressaltou que a IA pode aumentar a eficiência do setor produtivo e, consequentemente, a competitividade

do país. “Se a regulação for muito restritiva, perderemos competitividade e postos de trabalho. Com o uso adequado, trabalhadores e empresas se beneficiam simultaneamente”, afirmou.

O encontro na Câmara foi co-realizado pela FecomercioSP, Abes, Seinesp, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), Confederação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro) e Federação Nacional das Empresas de Informática (Fenainfo). O objetivo foi demonstrar disposição do setor para colaborar com o relatório sobre o PL 2.338/2023, que será analisado pela Comissão Especial da Regulação da IA, presidida pelo deputado Aguinaldo Ribeiro (PP/PB).

O presidente do Conselho de Economia Digital e Inovação da FecomercioSP, Andriei Gutierrez, defendeu prioridade política para a agenda digital nacional, destacando a necessidade de governança minis-

terial que impulse IA, infraestrutura digital, formação e atração de talentos globais. “A transformação digital do Brasil está à deriva. É preciso pensar na governança que queremos para o país”, declarou.

Outra pauta central discutida no evento foi o PL 278/2025, que institui o Redata. O projeto, originado da Medida Provisória 1.318/2025 e aprovado na Câmara, ainda não foi pautado pelo Senado. O setor empresarial alerta para a importância de acelerar investimentos em datacenters, considerados essenciais para a competitividade e transformação tecnológica das empresas.

“Os datacenters são o coração da transformação tecnológica. É urgente aprimorar as condições para atrair investimentos locais e estrangeiros no setor”, destacou Gutierrez. A mobilização evidencia a intenção do setor de colaborar com o parlamento para equilibrar regulação e desenvolvimento econômico, alinhando legislação à competitividade internacional.

Polícia identifica suspeito de maus-tratos a animais em transmissões online

O Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), vinculado à Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, identificou um homem suspeito de matar e maltratar mais de cem animais durante transmissões ao vivo em plataforma digital. A prisão temporária foi cumprida nesta segunda-feira (2), em Fortaleza (CE), com apoio da Polícia Civil do Ceará.

A investigação começou a partir do monitoramento de redes sociais e ambientes virtuais realizado pela equipe especializada. Durante a apuração, os agentes localizaram um servidor responsável por hospedar as transmissões. Com base nas informações obtidas, foi possível identificar um dos integrantes do grupo investiga-

do, apontado como responsável pela divulgação das imagens de maus-tratos.

Segundo informações, o relatório de inteligência produzido pelo núcleo foi encaminhado ao 1º Distrito Policial de Mauá, na Região Metropolitana de São Paulo. A autoridade policial representou pela prisão temporária do suspeito e pelo cumprimento de mandado de busca e apreensão, medidas autorizadas pela Justiça.

Além dos crimes contra animais, o investigado também é apurado por suspeita de indução à automutilação e ao suicídio de adolescentes em ambientes virtuais. Segundo a polícia, as investigações prosseguem com o objetivo de identificar outros envolvidos nas



O NOAD da Polícia Civil é uma iniciativa pioneira no país

transmissões e possíveis vítimas das condutas apuradas.

Criado como iniciativa voltada ao enfrentamento da violência digital, o Noad atua no monitoramento permanente de

redes e plataformas online. O núcleo reúne policiais civis, militares e peritos que trabalham de forma integrada na identificação de crimes praticados em ambiente virtual, incluindo

casos de exploração sexual e divulgação de conteúdos ilícitos.

A estrutura conta com agentes especializados que acompanham comunidades e grupos na internet de forma contínua. As informações coletadas são consolidadas em relatórios de inteligência que subsidiam inquéritos policiais e podem fundamentar pedidos judiciais, como mandados de busca, prisões ou outras medidas cautelares. Além da atuação investigativa, o núcleo também desenvolve ações preventivas, com o acionamento de unidades policiais diante de indícios de crimes em andamento. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, a prioridade é interromper as práticas ilícitas e proteger possíveis vítimas.

CORREIO PAULISTANO

Ricardo Stuckert/PR



Encontro debate temas como qualificação profissional

Presidente Lula participa da Conferência do Trabalho

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participam nesta terça-feira (3), às 19h, da sessão solene de abertura da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT). A cerimônia será realizada no Teatro Celso Furtado, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo. A etapa nacional da II CNT ocorre nos dias 3, 4 e 5 de março na capital paulista. O encontro visa estabelecer diretrizes para a promoção do trabalho decente no Brasil, fortalecendo o diálogo social e a construção coletiva de políticas públicas. Entre setembro e dezembro de 2025, foi realizado um amplo processo de participação social nas etapas estaduais e distrital, com as 27 unidades da Federação.

Representantes de trabalhadores

O esforço conjunto resultou em mais de 386 propostas estaduais, que servirão de base para a etapa nacional. As etapas estaduais reuniram mais de 2.800 delegados, representantes de trabalhadores, empregadores e governo, em um espaço democrático e paritário de debate. As contribuições refletem preocupações com a modernização das relações de trabalho sem perda de direitos, o enfrentamento da precarização, entre outros.

Douglas Ferreira / REDE CÂMARA SP



Colar de Honra ao Mérito foi proposto pelo Pres. da Alesp

Homenagem a Valdemar Costa Neto

Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo participaram na manhã da última sexta-feira (27) de uma homenagem realizada na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) ao presidente nacional do PL (Partido Liberal), Valdemar Costa Neto. A condecoração (o Colar de Honra ao Mérito) foi proposta pelo presidente da Alesp, o deputado André do Prado (PL). Estiveram presentes na solenidade o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REPU), o prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), além de demais autoridades.

Câmara de SP representada

A Câmara Municipal de SP foi representada, no evento em homenagem a Valdemar Costa Neto, pelo 2º vice-presidente do legislativo municipal, o vereador Isac Félix (PL). Ele esteve acompanhado dos parlamentares Adrilles Jorge (UNIÃO), Lucas Pavanato (PL), Sonaira Fernandes (PL), Zoe Martínez (PL) e Dra. Sandra Tadeu (PL), que falou esta foi uma homenagem muito importante.

Câmara de SP

O acervo artístico da Câmara Municipal de São Paulo reúne pinturas, esculturas e fotografias que retratam a trajetória da cidade e do Legislativo. Distribuídas por todo o Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal, as obras registram momentos históricos e culturais da capital e reforçam a memória paulistana.

Automobilístico

Com o apoio da Câmara Municipal de São Paulo, a Associação Moto é Vida realizou, neste domingo (1/3), em frente ao Palácio Anchieta, um encontro entre motoqueiros e motoristas para fortalecer a paixão pelas rodas e discutir a cultura automobilística. A Associação Moto é Vida foi fundada no ano passado.

Jardim Angela

Uma casa desabou na manhã do último sábado (28) na Avenida Nuno Marques Pereira, 35, no Jardim Ângela, Zona Sul da cidade de São Paulo. O chamado foi registrado às 8h50 e seis equipes dos Bombeiros atuaram nas buscas. O proprietário estava fora no momento do desabamento. Não houve feridos.

Pensão alimentícia

Tês homens com mandados de prisão por dívida de pensão alimentícia foram presos no domingo (1º) ao tentar entrar na Arena Barueri para o jogo entre Palmeiras e São Paulo. Eles foram identificados pelo sistema de reconhecimento facial. Segundo a Secretaria da Segurança, 270 foragidos já foram detidos com a tecnologia.

Envenenamento I

A Polícia Civil de São Paulo investiga a suspeita de envenenamento de dois irmãos, de 6 e 9 anos, após consumirem doces na manhã de domingo (1º), na Zona Leste da capital. A mãe informou que os alimentos teriam sido entregues pelo ex-companheiro. As crianças passaram mal e foram levadas à UPA.

Envenenamento II

A UPA Júlio Tupy fica no Parque Guaianases, na Zona Leste de SP. O caso está sendo apurado como tentativa de homicídio. A perícia da Polícia Civil foi acionada para analisar os produtos. O estado de saúde das vítimas não foi divulgado. A mãe das crianças contou que os doces foram enviados pelo ex dela.



Foram extintas sete ações que tramitavam na justiça de SP

Datena e Marçal entram em acordo

Decisão põe fim a processos judiciais após debate de 2024

Da Redação

O apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o empresário Pablo Marçal (PRTB) firmaram um acordo judicial para encerrar todas as ações movidas entre eles após o episódio de agressão ocorrido durante um debate eleitoral em setembro de 2024. A homologação foi feita pela 30ª Vara Cível de São Paulo e registrada também nos demais processos relacionados ao caso.

Com a decisão, foram extintas sete ações que tramitavam nas esferas cível, criminal e eleitoral. Os processos estavam ligados a desdobramentos da campanha à Prefeitura de São Paulo naquele ano. A disputa terminou com a reeleição de Ricardo Nunes (MDB).

Os termos do acordo não foram divulgados. As partes não detalharam se houve pagamento de indenização ou outras condições para o encerramento das ações. A equipe de Marçal informou que ele pretende comentar o assunto em entrevista coletiva nos próximos dias, quando também deve abordar outro entendimento firmado com Guilherme Boulos (PSOL). Nesse segundo caso, houve um acordo para suspender uma ação na Justiça Eleitoral relacionada à divulgação de um laudo posteriormente considerado falso durante a mesma campanha. Na Justiça comum, Marçal foi condenado a pagar in-

denização de R\$ 100 mil a Boulos em razão do episódio.

A origem da disputa judicial entre Datena e Marçal foi um confronto ocorrido durante debate promovido pela TV Cultura, na capital paulista. O programa foi interrompido após Datena atingir Marçal com uma cadeira no estúdio. O empresário foi encaminhado ao Hospital Sírio-Libanês, onde recebeu atendimento médico. Segundo sua equipe à época, ele sofreu fratura em uma das costelas.

A agressão ocorreu após troca de provocações entre os candidatos. Durante o debate, houve questionamentos envolvendo a permanência de Datena na disputa e menções a acusações já arquivadas pelo Ministério Público. A escalada verbal culminou na agressão física, levando a organização do evento a expulsar Datena do estúdio.

Após a interrupção, o debate prosseguiu com os demais candidatos. A emissora responsável pelo encontro divulgou nota lamentando o ocorrido e reforçando a necessidade de respeito nas discussões eleitorais.

Com o acordo homologado entre Datena e Marçal, os dois encerram oficialmente a disputa judicial relacionada ao episódio, colocando fim aos desdobramentos legais de um dos momentos mais tensos da campanha para a Prefeitura de São Paulo nas eleições de 2024.

Bandeira verde na energia elétrica em março para clientes da Enel

Decisão da Aneel vale para consumidores da capital e Grande São Paulo

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) definiu que a bandeira tarifária para março de 2026 será verde. A medida impacta diretamente os clientes da Enel Brasil que atende a cidade de São Paulo e municípios da Grande São Paulo, indicando que não haverá cobrança adicional na conta de energia elétrica neste mês.

A Enel é a concessionária responsável pela distribuição de energia na capital paulista e em parte da região metropolitana de São Paulo. Com a sinalização verde, os consumidores dessas localidades pagarão apenas pelo volume de energia efetivamente consumido no dia a dia, sem acréscimos relacionados às condições de geração pelo país.

Sistema mensal

O sistema de bandeiras tarifárias é atualizado mensalmente pela Aneel e reflete os custos variáveis da produção de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional. Criado para dar mais transparência ao consumidor, o mecanismo indica, por meio de cores, se a geração está mais barata ou mais cara em determinado período do ano.

Na bandeira verde, não há cobrança extra. Na amarela, há um acréscimo moderado por quilowatt-hora consumido. Já na vermelha, o adicional é maior, sinalizando aumento re-



Helena Pontes - IBGE

O Sistema de bandeiras tarifárias que está em vigor é atualizado mensalmente pela Aneel

levante nos custos de geração.

A manutenção da bandeira verde em março ocorre em um cenário de condições favoráveis para a produção de energia, especialmente em razão dos níveis mais elevados dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com maior disponibilidade de recursos hídricos, diminui a necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo operacional mais alto.

Quando as termelétricas são menos utilizadas, o custo médio de geração tende a cair,

o que contribui para evitar a aplicação de cobranças adicionais nas faturas de energia. Esse contexto beneficia diretamente os consumidores atendidos pela Enel na capital e na Grande São Paulo, onde vivem milhões de pessoas e operam importantes polos comerciais e industriais.

Apesar da ausência de cobrança extra em março, a distribuidora reforça a importância do consumo consciente de energia ao longo do ano. A adoção de práticas de eficiência energética ajuda a reduzir o va-

lor das contas e contribui para o equilíbrio do sistema elétrico.

Orientações aos consumidores

Entre as orientações para economia estão concentrar o uso do ferro de passar roupas em um único período, começando pelas peças que exigem temperaturas mais baixas, e optar por eletrodomésticos com selo de eficiência energética categoria A, que consomem menos eletricidade durante o uso.

Outra recomendação é evi-

tar o uso de extensões e benjamins em excesso, prática que pode sobrecarregar a rede elétrica interna e aumentar o risco de acidentes. No caso do ar-condicionado, manter temperaturas muito baixas eleva o consumo de energia, especialmente em dias mais quentes.

Como consultar a bandeira tarifária

A informação sobre a bandeira tarifária que está em vigor pode ser consultada na própria conta de luz, geralmente no campo destinado a avisos ao consumidor. Também está disponível na Agência Virtual da Enel e nos canais digitais da concessionária, que atualizam mensalmente os dados conforme a definição da Aneel.

Setor elétrico e a população

O sistema de bandeiras continua sendo um dos principais instrumentos de comunicação entre o setor elétrico e a população. Esse sistema ajuda a indicar de forma direta como as condições de geração de energia influenciam o valor final de cada fatura. Para os clientes da Enel na capital paulista e, também, na região da Grande São Paulo, essa sinalização verde para o mês de março representa a manutenção de um cenário sem custos adicionais na tarifa.

Aéreas ampliam suspensão de voos ao Oriente Médio

Zanone Fraissat/Folhapress

As companhias Emirates e Qatar Airways anunciaram a ampliação da suspensão de voos que partem do Brasil com destino ao Qatar e aos Emirados Árabes Unidos. A decisão ocorre em meio às restrições no espaço aéreo na região do Oriente Médio, adotadas após a intensificação de ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã.

No Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, oito operações foram impactadas, sendo quatro chegadas e quatro partidas canceladas envolvendo as empresas.

A Emirates informou que manteria todas as operações suspensas ao menos até esta segunda-feira (2). A previsão anterior indicava interrupção apenas até domingo, mas o prazo foi estendido diante da continuidade das restrições aéreas na região.

A companhia orienta passageiros afetados a entrar em contato para reorganizar os planos de via-



Em Guarulhos, oito operações foram impactadas

gem. Entre as alternativas oferecidas estão a remarcação do bilhete para até 20 dias após a data original ou a solicitação de reembolso integral.

Já a Qatar Airways comunicou que os voos serão retomados assim que a autoridade de aviação civil do Qatar autorizar a reabertura do

espaço aéreo. A empresa informou que monitora a situação e mantém atualizações constantes aos clientes.

As suspensões refletem o impacto direto das tensões geopolíticas no transporte aéreo internacional, com companhias ajustando rotas e cancelando operações por segurança.

Explosão abre cratera na Rua da Consolação

Uma explosão registrada na noite de domingo (1º) abriu uma cratera na Rua da Consolação, na região central de SP, no sentido Jardins, nas proximidades da Avenida Paulista. O caso foi por volta das 23h e, até o fechamento desta edição, a causa não havia sido confirmada pelas autoridades.

Moradores e pessoas que circulavam pela área relataram um forte estrondo no momento do incidente. Com o impacto, o asfalto foi projetado para cima, formando um buraco estimado em cerca de 15 metros quadrados. Horas antes, havia relatos de cheiro semelhante a borracha ou plástico queimado na região.

Durante a madrugada, uma lona foi colocada sobre a abertura para sinalizar o ponto afetado. A via foi totalmente interditada para carros e motocicletas no sentido Avenida Paulista a partir das 6h30, sem

previsão inicial de liberação.

A Secretaria Municipal das Subprefeituras acionou a concessionária de energia para apurar as circunstâncias da explosão. A distribuidora informou que, por medida de segurança, o fornecimento foi suspenso para um único cliente, atualmente atendido por gerador, e que ainda não há confirmação de vínculo entre o episódio e a rede elétrica.

A Sabesp enviou técnicos ao local e aguardava acesso à área para verificar possíveis danos, embora o abastecimento de água e o sistema de esgoto funcionem normalmente. A Comgás também realizou vistoria e não identificou vazamentos de gás.

Segundo a CET, faixas da Consolação e de ruas adjacentes permaneciam bloqueadas até o fechamento desta edição, com orientação de desvios e painéis eletrônicos para motoristas.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Sabesp



Empresa diz que retorno da água será de forma gradual

Manutenção da Sabesp afeta abastecimento na Grande SP

A Sabesp realizou nesta segunda-feira (2) uma manutenção emergencial na Estação Elevatória Santa Inês, responsável pelo bombeamento de água do Sistema Cantareira. Segundo a companhia, o abastecimento deve ser retomado de forma gradual ao longo desta terça-feira (3). Por causa da intervenção, o fornecimento pode ter sido impactado em parte da capital paulista e em cidades da Região Metropolitana. Na cidade de SP, os reflexos podem atingir toda a cidade. Também podem ter sido afetados bairros de Barueri, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Osasco, Santana de Parnaíba e Santo André. Há ainda possibilidade de intermitência em regiões de Carapicuíba, Itapevi e Jandira.

Uso consciente até a normalização

A companhia orienta a população a manter o uso consciente da água até a completa normalização do sistema. Imóveis que possuem caixa-d'água com capacidade de reservação para ao menos 24 horas de consumo, conforme prevê o Decreto Estadual, tendem a sofrer menos com eventuais oscilações no fornecimento. A Sabesp informa que segue disponível para atendimento aos clientes por meio da Central telefônica 0800 055 0195.

Eric Romero/GNO Marketing & Publicidade



Equipe da Secretaria da Fazenda mostrou balanço fiscal

São Bernardo: Último quadrimestre

A Comissão Mista da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo realizou no Plenário Tereza Delta, a prestação de contas do município referente ao terceiro quadrimestre de 2025. Técnicas da Secretaria da Fazenda apresentaram o cumprimento das metas fiscais previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal. Saúde e educação superaram os mínimos constitucionais, com 20,72% e 28,38% das receitas aplicados, respectivamente. A despesa com pessoal permaneceu abaixo do limite e a dívida consolidada ficou em 55% da Receita Corrente Líquida.

Melhora na Capacidade de Pagar

O quadrimestre terminou com superávit orçamentário, posteriormente ajustado em razão de transferências financeiras. Após a exposição dos dados, a secretária Tatiana Moncayo respondeu a questionamentos dos vereadores e destacou a expectativa de melhora na Capacidade de Pagamento (Capag), com projeção de avanço do nível C para B. A reclassificação indica maior solidez fiscal.

São Caetano I

O vereador e líder de governo na Câmara de São Caetano do Sul, César Oliva (PSD), protocolou uma indicação sugerindo a realização de estudos e tratativas para a implantação de projetos voltados à geração de renda para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na cidade da região do ABC.

São Caetano II

A proposta prevê a criação de iniciativas que possibilitem a esse público a exposição e comercialização de trabalhos manuais, incentivando a geração de renda, a autonomia financeira e a inclusão produtiva no município. O parlamentar diz que a solicitação atende a um pedido da comunidade PCD.

Carapicuíba I

A Prefeitura de Carapicuíba realizou uma audiência pública na Câmara Municipal da cidade para apresentar a prestação de contas da Saúde referente ao terceiro quadrimestre do ano de 2025. Participaram representantes do Executivo, Legislativo, sociedade civil e do Conselho Municipal de Saúde.

Carapicuíba II

Durante a reunião na Câmara Municipal, com a participação da Prefeitura da cidade de Carapicuíba, foram debatidos vários temas, como escala de trabalho, uso de ambulâncias, falta de medicamentos, serviço de zoonoses e filas no atendimento pediátrico. O encontro foi previamente divulgado e está disponível no site da Câmara.

Guarulhos I

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Guarulhos analisou dez projetos de lei nesta segunda-feira (2). Quatro propostas receberam parecer favorável, entre elas o Projeto de Lei 126/2024, que cria programa de capacitação sobre o uso medicinal de Cannabis e prevê distribuição na rede pública na cidade.

Guarulhos II

Também avançaram temas e iniciativas sobre selo arco-íris, Dia do Futebol Feminino e campanhas contra abuso infantil. Parte das matérias teve parecer contrário, ficou pendente ou perdeu o objeto. Entre os projetos rejeitados, está o PL que previa a criação de grupos de apoio e palestras para pessoas depressivas.



Iniciativa faz parte de aniversário de 64 anos do município

Osasco: maior cachorro-quente do Brasil

Sanduíche de 64 metros marcou aniversário de 64 anos da cidade

Da Redação

A cidade de Osasco, na Região Metropolitana de São Paulo, registrou no último sábado (28) um novo recorde nacional ao preparar um cachorro-quente com 64 metros de comprimento. A iniciativa integrou a programação oficial de aniversário de 64 anos do município e foi acompanhada por representantes da empresa RankBrasil, responsáveis pela medição e homologação da marca.

A aferição ocorreu durante a manhã, no local do evento, e confirmou o tamanho total do sanduíche. Com isso, a cidade passou a integrar a lista nacional de recordes com a nova medida. A ação reforça uma tradição recente do município, que desde 2022 prepara um lanche gigante com metragem correspondente à idade celebrada a cada ano.

Conhecida popularmente como capital do cachorro-quente pela grande concentração de vendedores, sobretudo na região central e no calçadão da Rua Antônio Agú, Osasco transformou o chamado “dogão” em símbolo gastronômico e atrativo festivo. A proposta de produzir um sanduíche em escala ampliada surgiu após a divulgação de um recorde semelhante em outro estado. A partir daí, comerciantes e organizadores locais passaram a investir na ideia, ampliando gradualmente o tamanho da estrutura.

Em edições anteriores, o município já havia alcançado marcas expressivas, superadas ano após ano. Com os 64 metros registrados agora, a cidade ultrapassa os próprios resultados recentes e mantém a sequência de recordes consecutivos relacionados à produção contínua e à distribuição do alimento.

A montagem mobilizou cerca de 40 profissionais, entre padeiros, técnicos, nutricionistas e vendedores especializados. O preparo do lanche gigante ocorreu em formato de linha de produção, com acompanhamento da Vigilância Sanitária para garantir as condições adequadas de higiene e manipulação.

Para a elaboração do sanduíche foram utilizados pães de grandes dimensões, aproximadamente 15 mil salsichas, cerca de 200 quilos de purê de batata e outros ingredientes característicos do cachorro-quente comercializado na cidade. Após a confirmação oficial da metragem, o alimento foi fracionado e distribuído gratuitamente ao público que estava presente.

Além do caráter comemorativo, o evento destaca a relevância econômica e cultural do cachorro-quente para o município de Osasco. A atividade é considerada parte da identidade local e reconhecida como patrimônio imaterial, reunindo tradição, geração de renda e participação comunitária nas celebrações anuais.

Ribeirão Pires celebra 72 anos com programação especial em março

Agenda comemorativa reúne eventos culturais, esportivos, religiosos e ambientais

Gabriel Mazzo/PMETRP

Ribeirão Pires completa 72 anos de emancipação político-administrativa no próximo dia 19 de março e promove, ao longo de todo o mês, uma programação comemorativa com atividades culturais, esportivas, religiosas, ambientais e institucionais. A agenda se estende por diferentes regiões da cidade e envolve equipamentos públicos, entidades e espaços tradicionais do município.

Segundo a administração municipal, o calendário tem como objetivo valorizar a trajetória histórica da cidade, fortalecer a identidade local e incentivar a participação da população em ações voltadas ao desenvolvimento econômico, social e cultural. As atividades começam no dia 6 de março, com a realização do Simpósio sobre Reforma Tributária, no Ribeirão Pires Futebol Clube. O encontro propõe debates sobre responsabilidade fiscal e impactos da legislação no cenário econômico local.

No dia 7, a Biblioteca Municipal recebe o evento “Escritores que amam Ribeirão Pires”, reunindo autores e público em torno da produção literária ligada ao município. Ainda no dia 7, ocorre a abertura da Divisão Especial do Futebol Amador, no CTT Ouro Fino, marcando o início oficial das competições da temporada.



Entoada Nordestina faz parte das comemorações do aniversário de Ribeirão Pires

As opções de lazer ao ar livre ganham destaque nos dias 7 e 8, com o Day Park, no Parque Oriental. O espaço também integra a programação do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, com atividades voltadas ao público feminino. Ao longo do mês, a agenda inclui o Encontro do Empreendedorismo Feminino e a Semana das Mulheres que Transformam, prevista para os dias 23, 24 e 25, na sede da ACIARP. A programação cultural segue no dia 12, quando a

Pinacoteca Municipal inaugura a exposição “Paisagens e Monumentos da Cidade”, reunindo obras que retratam cenários e marcos históricos locais. Na mesma data, a Biblioteca Municipal exibe o filme “Memórias que ficam: uma história de Ribeirão Pires”, produção dedicada ao resgate da memória e à preservação da história da cidade.

A data oficial do aniversário, 19 de março, concentra parte das atividades simbólicas. Está prevista a entrega do novo

Mirante da Torre do Relógio, no Centro Histórico Literário Ricardo Nardelli (CHL), ampliando o circuito cultural do município. No mesmo dia, será inaugurada a nova sede da Academia de Letras de Ribeirão Pires. Também em 19 de março, às 6h, ocorre a Missa de São José, no Mirante São José. A tradicional Festa de São José será realizada entre os dias 19 e 22, na Igreja Matriz, com programação religiosa e atividades culturais. Entre os dias 20 e 22, o Paço Municipal recebe a En-

toada Nordestina, evento que reúne apresentações musicais e gastronomia típica. A agenda contempla ainda ações ambientais, como o Drive Thru dos Resíduos Eletroeletrônicos, no dia 25, além da ação Tigela Cheia e Feira de Adoção, no dia 28, voltada ao cuidado e à adoção responsável de animais.

No dia 27, ocorre a entrega dos títulos de Cidadão Ribeirão-pirense, homenagem concedida a personalidades que contribuíram para o desenvolvimento local. O calendário inclui ainda a Corrida e Caminhada em celebração aos 100 anos do CBC, no dia 29, e o 4º Encontro das Indústrias, programado para o dia 30, com foco no setor produtivo.

Outros destaques são o lançamento do filme “Cacica Jacqueline Haywã”, no dia 28, no Anfiteatro Arquimedes Ribeiro, e a apresentação da Banda da EMARP, no dia 31, no Parque Professor Luiz Carlos Grecco. Durante todo o mês de março, a Biblioteca Municipal promove o projeto “Ribeirão Pires em Páginas”, com atividades de incentivo à leitura das 8h às 17h.

De acordo com a Prefeitura, a programação é gratuita e aberta ao público, com eventos distribuídos em diferentes bairros e espaços públicos, reforçando o caráter participativo das comemorações.

Câmara de Barueri avalia contas da Prefeitura

Marco Miatelo/Câmara de Barueri

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Barueri realizou, na manhã de sexta-feira (28), audiência pública para analisar a situação financeira do município. O secretário de Finanças, Gustavo César, apresentou aos vereadores e à população os gastos e investimentos da Prefeitura entre setembro e dezembro de 2025.

A audiência atende à Lei de Responsabilidade Fiscal, que exige que o Executivo demonstre o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre até fevereiro, maio e setembro. O vereador Keu Oliveira (PV) destacou a importância do acompanhamento periódico para fiscalizar o uso do dinheiro público.

O secretário avaliou 2025 como positivo para as finanças municipais, citando aumento na arrecadação e a possibilidade de acelerar obras, incluindo reformas em escolas nos bairros Jardim Belval, Jardim Pau-



Audiência Pública de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre de 2025

lista, Vale do Sol, Jardim Mutinga e Parque Imperial.

O vereador Allan Miranda (União Brasil) questionou sobre o abono produtividade de professores que não cumpriram metas. César explicou que o Fundeb deve ser aplicado integralmente em despesas

de pessoal, incluindo o abono, e que valores não utilizados em uma finalidade são redirecionados a despesas da mesma natureza. Participaram ainda os vereadores Silvio Macedo (PSDB) e Rafa Carvalho (Republicanos). A audiência foi transmitida ao vivo no site da Câmara.

Dois pontos de sucata são interditados

A Prefeitura de Santo André realizou, no dia 25 de fevereiro, uma operação conjunta que resultou na interdição de dois estabelecimentos que atuavam de forma irregular no comércio de sucata. As ações ocorreram no Núcleo dos Ciganos, em Utinga, e na Vila Sacadura Cabral, com desdobramentos na Vila Palmares.

No imóvel localizado na Travessa da Paz, no Núcleo dos Ciganos, os agentes constataram atividade sem licença, veículos em estado de abandono e armazenamento inadequado de resíduos em condições consideradas insalubres. Ao todo, 10 veículos foram recolhidos ao pátio por irregularidades ou abandono. Também foram retirados cerca de três caminhões de resíduos durante a limpeza.

A operação contou com

trabalho de inteligência do Centro de Operações Integradas e atuação da Guarda Civil Municipal, Secretaria de Mobilidade Urbana, Departamento de Controle Urbano, Semasa e Polícia Civil, por meio do Grupo de Operações Especiais e da Delegacia de Investigação de Infrações e Crimes contra o Meio Ambiente.

Segundo informações, as interdições foram acompanhadas de autuações com base no artigo 60 da Lei Federal nº 9.605/1998, que trata do funcionamento de atividade potencialmente poluidora sem licença. Foram lavrados autos de infração e aplicadas medidas administrativas.

A administração municipal informou que denúncias podem ser feitas pelos canais oficiais do Semasa e da Guarda Civil Municipal.

A fibromialgia é uma síndrome clínica que atinge de 2,5% a 5% da população brasileira. Neste mês, o Governo Federal anunciou uma série de novas diretrizes que visam ampliar a visibilidade da doença e implementar novas oportunidades de tratamento através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o reumatologista e presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, José Eduardo Martinez, em entrevista concedida ao Tarde Nacional – Amazônia nesta terça-feira (24), a fibromialgia é uma doença que causa dores constantes por todo o corpo, sem qualquer ligação com lesões ou inflamações.

- É a dor generalizada. Muitas vezes, se não na maior parte das vezes, essa dor vem acompanhada de fadiga, uma alteração no sono, distúrbios cognitivos, então esse conjunto de sintomas é o que a gente chama de fibromialgia - conta.

Segundo estudos revisados pela revista Rheumatology e o National Institutes of Health (NIH), as mulheres representam mais de 80% dos casos, principalmente na faixa de 30 e 50 anos. Não se sabe a origem da doença, mas questões hormonais e genéticas estão entre as possibilidades investigadas.

Diagnóstico

- A fibromialgia não é uma doença inflamatória, ela gera uma disfunção dos neurônios ligados à dor, que se tornam excessivamente sensibilizados. Dentre os sintomas mais comuns, estão: dor constante no corpo, fadiga e falta de energia; formigamento nas mãos e nos pés, problemas no sono, incluindo crises de apneia e insônia, sensibilidade ao toque e a estímulos ambientais, como cheiros e barulhos, alterações de humor, como depressão e ansiedade e dificuldades de memória, concentração e atenção.

Para José Eduardo Martinez, a identificação dos sintomas é uma questão complicada, e gera dificuldade no momento de fechar um diagnóstico.

- O diagnóstico é puramente clínico, é o paciente contando para o seu médico o que ele sente e o médico reconhecendo os sintomas típicos da fibromialgia. Depois, é importante que se faça um bom exame físico, porque o paciente com fibromialgia pode ter outras doenças - afirma.

Ele reforça que é importante que o médico verifique se essas possíveis outras doenças não podem estar contribuindo para a dor que o paciente sente. Por exemplo, que o médico saiba distinguir a fibromialgia de outras doenças que podem causar dor articular no corpo, como a artrose.

O médico também explica que não existem exames específicos para fibromialgia. O ideal é que o paciente procure um reumatologista para investigar a possibilidade, ou busque atendimento primário

Mulheres representam mais de 80% dos casos, principalmente na faixa de 30 e 50 anos; questões hormonais e genéticas estão entre as possibilidades



Novas diretrizes ampliam o tratamento de fibromialgia

Medidas incluem atividade física e suporte psicológico por meio do SUS

onde for possível, como uma Unidade Básica de Saúde.

Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



Doença provoca dores fortes e problemas de articulação

Tratamento

Em janeiro, através da Lei 15.176/2025, sancionada em julho de 2025 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a fibromialgia passou a ser reconhecida como deficiência. A medida permite que pessoas com a doença possam acessar serviços garantidos por lei como cotas em concursos públicos e seleções de emprego, isenção de IPI, ICMS e IOF na compra de veículos adaptados, aposentadoria por invalidez e auxílio-doença, mediante avaliação pericial, benefício de Prestação Continuada (BPC), no caso de baixa renda, e pensão por morte, em situações em que a incapacidade para o trabalho for comprovada.

Outra medida foi implementada esse mês pelo Ministério da Saúde, um planejamento estruturado para o tratamento de fibromialgia pelo SUS, que visa ampliar o acesso a ajuda qualificada e melhorar a vida de quem convive com a síndrome.

A atividade física constante é também importante aliada, que pode ajudar a fortalecer o corpo e melhorar a qualidade de vida.

*Por Alice Rodrigues
(Agência Brasil)

Fernando Molica

Trump, o dono do mundo

A julgar pelo sequestro de Nicolás Maduro e do ataque ao Irã, nós, brasileiros, deveríamos estar mais preocupados com a eleição norte-americana de novembro do que com a nossa, em outubro: a cada dia fica mais claro que o poder de verdade está em Washington. Deveríamos até reivindicar o direito de votar nos EUA; nosso destino, no limite, pode ser decidido por lá.

O fim da URSS, as limitações europeias e a lógica chinesa de não se meter em roubadas bélicas fizeram com que o mundo passasse a ter um dono, os Estados Unidos. Os EUA podem agir com maior ou menor grau de intervencionismo, mas deixam claro que fazem o que querem, do jeito que desejam, na hora em que acharem mais conveniente.

Há algumas décadas que a prepotência deles EUA vinha aumentando, mas Donald Trump acabou com qualquer possibilidade de moderação. Tradicionais parceiros, como o Canadá e países da Europa Ocidental, passaram a ser tratados com o desdém típico de quem gosta de humilhar serviçais.

O exercício da arrogância é tamanho que Trump se dá ao direito de lançar propostas que ninguém sabe se devem ser levadas a sério, como a anexação da Groenlândia e a transformação de Gaza em sede de resorts. O fato de se dar ao direito de brincar com temas tão graves indica o tamanho de seu desprezo pelo resto do mundo.

Como nenhum país tem poder bélico para enfrentá-lo, nada pode detê-lo. Pior, não se trata de um ditador que chegou ao poder pela força (ele bem que tentou, não deu certo): atua legitimado pela maioria dos eleitores de seu país.

Trump conta também com áulicos internacionais

que não poupam esforços para lhe demonstrarem subserviência — disputam o direito de serem pisados pelo chefe. Isso, mesmo que o sujeito, repetidas vezes, demonstre pouco se importar com esses bajuladores.

O Irã é uma ditadura, o regime dos iatolás é execrável, mas vale lembrar que a revolução ocorrida por lá derrubou uma ditadura, a do xá Reza Pahlavi, sustentada pelos Estados Unidos e por suas empresas petrolíferas. Para usar um mote comum nos últimos anos no Brasil, os EUA sempre tiveram ditadores de estimação — continuam a ter.

Além de ser capaz de provocar um desequilíbrio importante no mundo, o conflito deflagrado com o apoio de Israel representa uma ameaça para os demais países que, de alguma forma, ousarem desrespeitar interesses da Casa Branca.

Trump — ou qualquer outro presidente dos EUA — sempre terá um motivo, real ou mentiroso, para ordenar medidas de retaliação econômica, política ou militar. Não que isso seja uma novidade, principalmente no mundo pós Segunda Guerra Mundial, mas, nos últimos tempos, essa tendência ficou ainda mais evidente. A ausência de um contraponto como a URSS deixou o caminho livre.

O atual presidente dos EUA tem, pelo menos, a vantagem de não esconder tanto seus propósitos. Não perde tempo dourando pílulas sobre democracia, liberdade, libertação de povos. Ele deixa claro que apenas defende interesses de seu país e de aliados como Israel.

Mesmo assim, tem gente do lado de cá do mundo que o aplaude, acha que, assim, será aceito na casa grande, mesmo que convocado para limpar os salões depois de festas de arromba-países.

Tales Faria

Lula é aconselhado a não estender assunto sobre guerra no Irã

O senador José Gomes Pinheiro Machado foi uma eminência parda da República Velha. Autoritário, tinha tanta influência que era conhecido como o tirano-mor do país. Foi alvo de protestos populares quase diários no Palácio do Conde dos Arcos, onde hoje funciona a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Em um desses dias turbulentos, Pinheiro Machado foi aconselhado a deixar o prédio pela porta dos fundos. Mas ele desceu pela escadaria da frente e ordenou ao chofer do seu coche: “Siga em uma velocidade nem tão devagar que pareça afronta, nem tão depressa que pareça medo.”

A frase entrou para a história da política brasileira. Uma de suas variações está sendo usada agora pela equipe de comunicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em relação à guerra dos EUA e de Israel contra o Irã: Critique duramente a agressão à soberania dos iranianos, mas não se estenda muito.

Por que não se estender? Porque não dá votos defender uma ditadura como a dos aiatolás. No entanto, Lula e o PT sempre criticaram o desrespeito à soberania dos países. A política externa brasileira é pautada pela não intervenção em assuntos internos das nações, diferentemente da política externa dos Estados Unidos.

Não é uma posição de agora. Uns mais, outros menos, também os governos de Fernando Henrique Cardoso, Michel Temer, Itamar Franco e até os militares sempre defenderam o direito à autodeterminação dos povos.

Daí porque Lula e a diplomacia brasileira critica-

ram, por exemplo, a invasão da Venezuela pelos EUA e, sobretudo, o sequestro do presidente Nicolás Maduro, independentemente de ele ter sido um ditador.

Historicamente os norte-americanos sempre foram intervencionistas. Donald Trump apenas exacerbou esse traço da política externa dos EUA. George W, Bush invadiu o Iraque, caçou e prendeu o presidente Sadam Hussein e pressionou o país a julgar e executar o ditador. Os EUA também invadiram a Guatemala e tantos outros países.

O problema agora é que vivemos tempos de polarização da esquerda contra os ultraconservadores bolsonaristas que, por princípio, tendem a apoiar Donald Trump.

Para os bolsonaristas, este é o momento propício de colocar em pauta a defesa dos EUA e tentar apagar a lembrança da derrota na defesa do tarifaço que Donald Trump aplicou contra as empresas brasileiras.

No caso do Irã, a opinião pública tenderá a se posicionar contra ditaduras como a dos aiatolás e não se aprofundar numa discussão teórica sobre a autodeterminação dos povos. Do ponto de vista da campanha eleitoral, será um desastre para Lula e para o PT insistir nesse tema. Mas nem o presidente, nem o seu partido podem abandonar uma questão tão decisiva do ponto de vista ideológico.

Qual a solução?

A solução apontada a Lula por sua equipe de comunicação é aproveitar o conselho de Pinheiro Machado: seguir em frente. Nem tão fortemente que pareça afronta, nem tão suavemente que pareça medo.

E torcer para que o assunto não se estenda.

Márcio Coimbra*

O Crepúsculo dos Aiatolás

O dia 28 de fevereiro de 2026 consolida-se como um divisor de águas na história contemporânea do Oriente Médio. A confirmação da morte de Ali Khamenei — o Líder Supremo que personificou a República Islâmica com inabalável rigidez desde 1989 — em decorrência de uma operação cirúrgica e coordenada entre Estados Unidos e Israel, transcende o êxito tático-militar. Trata-se do colapso do pilar central de uma teocracia que, por quase meio século, fundamentou sua política externa na exportação da instabilidade e sua política interna na opressão sistemática. A vacância deste centro de gravidade impõe à comunidade internacional a necessidade de gerir um vácuo de poder com rara clareza moral e pragmatismo analítico.

A decisão por um ataque de “decapitação” contra o complexo de Khamenei em Teerã não foi um evento isolado, mas o desfecho inevitável do esgotamento da paciência estratégica ocidental. Durante décadas, o regime iraniano operou sob a égide da defesa avançada, terceirizando conflitos através de proxies como Hezbollah, Hamas e Houthis, mantendo o ônus da guerra longe de suas fronteiras. Ao atingir o ápice da hierarquia, Washington e Jerusalém alteraram a gramática do conflito, atingindo diretamente os arquitetos da desestabilização. Diante de um ator que interpreta o diálogo como oportunidade de rearmamento, a ação direta revelou-se o único recurso capaz de prevenir uma catástrofe nuclear e a hegemonia de um Estado pária no Golfo Pérsico.

Embora o objetivo imediato fosse a neutralização de capacidades nucleares, a inteligência aliada compreendeu que a destruição física de centrífugas é insuficiente se o “software” ideológico do regime permanecer operante. A eliminação de Khamenei ataca esta frente, ou seja, a vontade política que alimentava o programa. Sem seu principal fiador teológico, o projeto atômico perde a aura de missão divina e

torna-se um ativo oneroso para uma estrutura focada agora apenas na própria sobrevivência. Os espasmos finais do sistema, como as tentativas de bloqueio ao Estreito de Ormuz, apenas solidificaram a percepção de que a República Islâmica era uma ameaça existencial à estabilidade econômica global, disposta a qualquer jogada no xadrez global.

Com a eliminação de Ali Khamenei, a Guarda Revolucionária (IRGC) entra em fase de cálculo pragmático, onde a oferta de imunidade por parte dos EUA visa transformar um exército ideológico em uma força preocupada com a própria preservação. Ao mesmo tempo, os aiatolás, acuados, perdem força no tabuleiro de poder enquanto o país ainda tenta se manter funcional. A queda final do regime, entretanto, exige convergência de pressão externa esmagadora, deserção das forças de segurança e uma alternativa política organizada.

Regionalmente, o colapso redesenha o mapa de forma sísmica. Proxies ficam órfãs de financiamento, permitindo uma limpeza de enclaves terroristas, enquanto os Acordos de Abraão tendem a uma expansão sem precedentes alcançando a Arábia Saudita. Para evitar erros do passado, a intervenção priorizou a decapitação seletiva em detrimento de ocupações terrestres massivas, preservando burocracias essenciais e removendo apenas a asfixia ideológica. A queda da teocracia permite que o Irã retorne ao concerto das nações, abrindo espaço para que a luz da soberania popular enfim emergja sobre o planalto iraniano como o maior dividendo de paz do século XXI.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Sérgio Lima/Folhapress

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Haddad e Alckmin: o xadrez de Lula em São Paulo

Incertezas no “Triângulo das Bermudas”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá nesta terça-feira (3) uma conversa com seu vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) para tentar com eles fechar a chapa que pretende para concorrer no estado de São Paulo. O plano de Lula é ver Haddad como o candidato ao governo de São Paulo, numa disputa contra o atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). E ver Alckmin disputando uma vaga para o Senado, compondo chapa ou com a ministra do Planejamento, Simone Tebet (hoje no MDB, mas que poderia ir para o PSB) ou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede). Pesquisas já mostraram Haddad liderando a corrida para o Senado.

Indefinição na corrida

Pesquisas também já apontaram boas chances de Alckmin para o Senado. Mas o que move especialmente essa conversa é que há hoje um quadro de indefinição no chamado “Triângulo das Bermudas” da política brasileira: os três estados da região Sudeste, onde estão os maiores colégios eleitorais. Em torno de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, movem-se tanto Lula quando o senador Flávio Bolsonaro para ampliar seus espaços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Lula poderá contar com a ampla chapa de Paes?

Tarcísio é favorito, mas sem Senado

São Paulo é um caso curioso. Tarcísio de Freitas é o favorito para a reeleição. Mas o campo da direita não aparece forte, pelo menos por enquanto, nas opções para o Senado. O nome que tem aparecido com mais viabilidade é o deputado federal Guilherme Derrite (PP), ex-secretário de Segurança de Tarcísio. Mas ele, segundo as pesquisas, ficaria atrás de Alckmin ou Haddad. Há um ponto, porém, que tenta se explorar em São Paulo: o distanciamento do comandante do PSD, Gilberto Kassab, do nome presidencial da direita, Flávio Bolsonaro.

Flávio parece fugir de Kassab

Dentro do PL, ainda se comenta com espanto como foi possível deixar em cima da mesa para que vazassem as famosas anotações de Flávio após uma reunião na semana passada. Porque elas revelaram tudo o que vem sendo discutido nos bastidores em torno da candidatura presidencial. E deixaram explícito um ponto: Flávio parece fugir de Kassab como opção de aliança.

POR
RUDOLFO LAGO

Ramuth

Nas anotações, aparece associado ao nome do vice-governador, Felício Ramuth (PSD), um símbolo de “\$”. Mas, segundo um interlocutor do PL, o partido estima que o afastamento de Kassab e de Flávio abrem possibilidade de a legenda integrar a chapa de Tarcísio. Por isso, a anotação: “Ligar para Tarcísio”.

Minas

Aí, a mesma pinimba com o PSD de Kassab transfere-se para Minas Gerais. Flávio queria o deputado Nikolas Ferreira (PL) como o candidato ao governo. Mas Nikolas não quer, com a desincompatibilização do governador Romeu Zema (Novo), que o candidato seja seu vice, Mateus Simões (PSD).

Pacheco

Lula quer em Minas como seu candidato o senador Rodrigo Pacheco, hoje no PSD. Pelo fato de o partido ter o vice de Zema, discute-se a transferência da Pacheco para o MDB. O MDB mineiro avalia a hipótese. Até porque não conseguiu espaço com Mateus Simões numa eventual chapa em Minas.

MDB

O MDB tem em Minas um pré-candidato ao governo, que é o ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte Gabriel Azevedo. A conversa com Pacheco passará por ele e definida pelo presidente do MDB de Minas, o deputado federal Newton Cardoso Jr. Nenhum dos dois é nem bolsonarista nem próximo do governo Lula.

Rio

Finalmente, o Rio de Janeiro. Ali, a intenção de Lula é estar fechado em aliança para eleger governador o prefeito do Rio, Eduardo Paes, do PSD. Mas há quem desconfie. Paes indicou para vice Jane Reis (MDB), irmã do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis, que pretende apoiar Flávio Bolsonaro.

Ruas

Já Flávio terá como candidato ao governo o secretário de Cidades, Douglas Ruas (PL), tendo para o Senado o governador Claudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo, Marcio Canella (União Brasil), com apoio do PP. Os três partidos elegeram 51 prefeitos em 2024. O problema: a pouca experiência de Ruas.



CPMI pretende investigar relações do filho de Lula

Filho de Lula fez viagem com “Careca do INSS”

Confissão adiciona novo elemento na crise com Lulinha

Por Beatriz Matos

O que era tratado nos bastidores agora entra no centro da investigação. Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, confirmou a interlocutores que o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, custeou passagens e hospedagem de uma viagem feita a Portugal no fim de 2024.

A admissão ocorre dias após a CPMI do INSS aprovar a quebra de seu sigilo bancário e fiscal.

De acordo com relatos publicados pelo jornal O Estado de São Paulo, o filho de Lula e o Careca do INSS teriam viajado para conhecer um galpão e uma fábrica ligados à produção de cannabis para fins medicinais — área em que o lobista pretendia investir.

O filho do presidente teria sido convidado a integrar o empreendimento, mas, segundo sua versão, o negócio não foi fechado e nenhum valor foi recebido.

A Polícia Federal (PF) investiga a relação entre os dois depois de os investigadores encontrarem no celular de Camilo Antunes mensagens que citam pagamentos de R\$ 300 mil ao “filho do rapaz”. A PF apura se a referência seria a Lulinha. Um ex-funcionário do lobista afirmou aos investigadores que ambos seriam sócios, mas, a informação foi negada pelo filho do presidente.

No entanto, de acordo com as apurações do jornal, a aproxima-

ção entre os dois teria ocorrido por meio da empresária Roberta Luchsinger, descrita como atuante na área de advocacy em Brasília. E os encontros teriam acontecido na residência dela, no Lago Sul, onde teriam sido discutidos temas e oportunidades no setor de cannabis medicinal.

Em nota, a defesa de Lulinha afirmou que as informações divulgadas não tiveram como fonte o próprio investigado ou seus advogados. Sustentou que os esclarecimentos serão prestados ao Supremo Tribunal Federal e reiterou que ele “não tem relação com o esquema do INSS”, não foi sócio de Antunes e não recebeu valores.

Em dezembro do ano passado, diante das primeiras suspeitas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que, se houver envolvimento de familiares, eles deverão ser investigados. Agora, com a admissão sobre a viagem, a pressão política aumenta e a CPMI entra em uma fase decisiva, em meio à expectativa por novos desdobramentos e pela coletiva anunciada para esta tarde.

O episódio ganhou novo peso após a CPMI do INSS aprovar a quebra de sigilo de Lulinha. A sessão foi marcada por bate-boca, empurrões e troca de socos. Governistas contestaram o resultado da votação.

Recorreram ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, pedindo a anulação.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes sociais



Malafaia e Nikolas no ato da Avenida Paulista

Discursos radicais na Paulista assustam setores do Centrão

O tom agressivo de discursos de alguns dos participantes do ato de domingo na Avenida Paulista deixou preocupadas lideranças do Centrão que discutem o apoio à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República.

Os casos mais ressaltados são o do pastor Silas Malafaia e o do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que fizeram duras críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal, especialmente, a Alexandre de Moraes.

Para integrantes do Centrão, a dureza de algumas falas é boa para animar a torcida, mas complica a ideia de bolsonarismo moderado sugerida por Flávio e dificulta conversas com setores menos radicais.

Pastor: 'Moraes foi comprado'

Em sua fala, Malafaia chegou a dizer que Moraes "foi comprado" — isto, pelo contrato milionário assinado por sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, com o Banco Master.

Para o pastor, Moraes e seu colega Dias Toffoli tinham que estar afastados do STF, pois "não têm moral para julgar ninguém". Ferreira disse que o lugar de Moraes "é na cadeia" e o chamou de "pateta" e de "panaca".

Reprodução/Redes sociais



Flávio Bolsonaro disse que subirá a rampa ao lado do pai

Morde e sopra

Para parlamentares do Centrão, a estratégia ficou evidente: os organizadores terceirizaram as críticas mais pesadas para Malafaia e Ferreira enquanto Flávio assumiu um papel mais moderado, criticou o STF, mas sem ofender ministros.

O problema, ressaltam, é que essa alternância dificulta conversas e estimula uma radicalização por eles vista como desnecessária, já que a extrema direita está com Flávio. O desafio do primogênito de Jair Bolsonaro é o de conquistar o voto mais ao centro, menos radical.

Sem pressa

O comício da Paulista acrescentou mais um pouco de desconfiança em relação a alianças com o PL.

A insistência de Jair Bolsonaro em impor seus candidatos nos estados reforça a ideia de que ele não busca acordos, mas apoiadores, e não aceita dividir poder.

Por via das dúvidas, o Centrão prefere ir com cautela, sem afobação: as conversas deverão ser mais esticadas.

Meio mundo

Em entrevista à Band, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, verbalizou o que tudo mundo já imaginava: uma CPI que investigue o Banco Master tem o poder de "pegar meio mundo". Segundo ele, é este o motivo que faz o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), evitar que a comissão seja instalada.

Inspiração

Incluído ontem na lista de advogados de Jair Bolsonaro, Flávio repete o estratagemma usado por Fernando Haddad, então candidato à Presidência, para ter livre acesso a Lula, então preso em Curitiba. Na condição de defensor do pai, o senador direito de se reunir com o pai fora dos horários de visita.

Mais problemas

Nem deu tempo de exportadores brasileiros comemorarem a decisão da Suprema Corte norte-americana que derrubou tarifas impostas por Donald Trump a produtos importados. A guerra promovida pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã tende a complicar o comércio do Brasil com o Oriente Médio.

Bilhões

Dados oficiais mostram que, no ano passado, o Brasil exportou um total de US\$ 16,1 bilhões para os países da região, o que representou 4,6% das nossas vendas para o mercado internacional. O Irã ficou em terceiro lugar entre os compradores, atrás dos Emirados Árabes Unidos e da Arábia Saudita. Israel foi o sexto colocado.

Setor primário

A pauta de exportações para os 16 países listados pelo governo na região reproduz, em linhas gerais, o padrão de um Brasil cada vez mais dependente do agronegócio: carnes de aves, milho, açúcares e melaço, carnes bovinas e soja. Importamos petróleo e derivados e adubos ou fertilizantes químicos.

Exportador de razão

A balança comercial com o Irã foi bem favorável ao Brasil em 2025. Os país exportou um total de US\$ 2,9 bilhões e importou apenas US\$ 84 milhões. Vendemos, principalmente, produtos que são destaque da agricultura daqui: milho e soja, usados, principalmente, na alimentação de animais.



Lula quer Alckmin e Haddad no xadrez paulista

Lula acerta eleição em SP com Alckmin e Haddad

Presidente vai se reunir com a dupla para detalhar papeis

Por Beatriz Matos

A passagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por São Paulo nesta terça-feira (3) vai além das agendas oficiais. Entre a visita à fábrica da Bionovis, em Valinhos, e a participação na II Conferência Nacional do Trabalho, na capital, o presidente pretende aproveitar a presença de dois de seus principais aliados no estado: o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir o desenho eleitoral de 2026.

A conversa deve ocorrer ainda em solo paulista. Haddad e Alckmin já estão no estado desde o fim de semana e retornam a Brasília na noite de terça-feira, assim como Lula. O encontro ocorre em um momento em que o presidente busca evitar fragilidade no maior colégio eleitoral do país, historicamente resistente ao PT.

Nos bastidores, Lula já sinalizou que deseja ver Haddad e Alckmin exercendo papéis centrais na disputa estadual, seja ao governo de São Paulo, seja ao Senado. A lógica é clara: montar um palanque competitivo que reduza perdas e amplie a presença governista em território estratégico para a eleição presidencial.

Haddad tem afirmado que não há decisão tomada sobre candidatura. Alckmin, por sua vez, mantém discurso cauteloso:

so: diz que pode atender a "pedidos especiais" do presidente e ajudar "em qualquer posição", embora também já tenha indicado que não pretende disputar outro cargo se precisar deixar a vice-presidência.

Para o professor Jackson De Toni, do Ibmecc Brasília, a movimentação revela uma estratégia sofisticada.

"A possível decisão de Lula lançar Fernando Haddad ao governo de São Paulo e Geraldo Alckmin ao Senado indica uma estratégia de dupla camada no maior colégio eleitoral do país. De um lado, Haddad encarna o enfrentamento direto ao bolsonarismo paulista, nacionalizando a disputa estadual e mobilizando o eleitorado progressista. De outro, Alckmin funciona como fiador de moderação, preservando canais com o centro político e com setores empresariais que resistem à polarização. O arranjo combina confronto programático com ampliação de coalizão."

A aposta, porém, não é isenta de riscos. O cientista político Leandro Gabiati avalia que o governo parte de um cenário adverso. "O primeiro ponto é o governo saber que perderá em São Paulo em relação à oposição. Então, o que o Lula tenta fazer é montar o melhor palanque possível para justamente perder de menos, por assim dizer, ou ter uma diferença menor quanto possível."

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Previsão da cotação do dólar é de R\$ 5,42 para o fim do ano

Mercado mantém previsões para economia e inflação

O Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (2) pelo Banco Central, mostrou estabilidade nas projeções do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos. A pesquisa semanal reúne estimativas de instituições financeiras sobre crescimento da economia, inflação, câmbio e juros.

A expectativa para a expansão da economia brasileira em 2026 segue em 1,82%. Para os anos seguintes, as projeções são de 1,8% em 2027 e 2% em 2028 e 2029.

Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Expansão da indústria e agropecuária

Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no terceiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 0,1%, o que é considerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está agendada para esta terça-feira (3). Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021.



Previsão para o IPCA ficou estável em 3,9%

Previsão do dólar é de R\$ 5,42

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,42 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50. Ainda conforme o boletim Focus, após sete semanas de queda, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou estável em 3,91% para 2026. Para 2027, a estimativa recuou ligeiramente para 3,79%, enquanto para 2028 e 2029 permanece em 3,5%. Em 2025, a inflação acumulada foi de 4,44%, pressionada por aumentos na conta de luz e na gasolina.

Meta de inflação e taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não interferiu nos juros na última reunião, pela quinta vez seguida, no fim de janeiro. A estimativa ficou em: 12% ao ano até o final de 2026.

Taxa de importação

O governo federal decidiu revisar as tarifas de importação de smartphones e de produtos eletroeletrônicos. A medida foi aprovada na sexta-feira (27) pelo Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex). O impacto da decisão sobre os preços ao consumidor é “praticamente nulo”, estimado em 0,062%.

Produção

O cálculo é de Uallace Moreira Lima, secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo ele, a produção de celulares no país já é majoritariamente nacional: cerca de 95% dos aparelhos comprados são fabricados no Brasil.

120 itens

A decisão do governo envolve 120 produtos. Desse total, 105 itens tiveram o imposto de importação zerado; 15 produtos continuaram nos percentuais anteriores. Entre eles, notebooks, smartphones, roteadores, impressoras em braile e mesas digitalizadoras. Os itens seriam reajustados para 16% ou 20%.

Condições

Na prática, a medida aprovada na sexta-feira pela Camex mantém as condições anteriores para esses produtos e amplia a lista de itens com tarifa zerada. Segundo informações de Uallace Moreira Lima, o objetivo central da decisão é defender a cadeia produtiva nacional e, ao mesmo tempo, manter baixos os custos de produção.

Regime

O secretário explicou que foi mantido o regime de ex-tarifário, que reduz praticamente a zero o imposto de importação para determinados bens. “A lógica é garantir que as empresas continuem tendo acesso a insumos e equipamentos com menor custo, sem prejudicar a indústria nacional.”

Ex-tarifário

A concessão de ex-tarifário, quando for solicitada pela indústria, será dada automaticamente, antes da análise de 150 dias para averiguar se o item tem produção nacional. Para o governo, a calibragem das tarifas permite proteger a produção, o emprego e a renda, sem gerar aumento de preços para a população.



Em novembro, o volume ultrapassou 1 milhão de transações

Parabéns? Pix por aproximação fez um ano

De 6,33 bilhões de transferências, apenas 0,01% foi por aproximação

Por Martha Imenes

Criado para agilizar pagamentos, o Pix por aproximação completou um ano e está longe de conquistar o público. Dados do Banco Central (BC) mostram que, em janeiro, a modalidade representou apenas 0,01% das transações e 0,02% do valor movimentado pelo sistema.

No mês, foram realizadas 6,33 bilhões de transferências via Pix, das quais 1,057 milhão ocorreu por aproximação — quando o celular é encostado em maquininhas ou computadores. O volume financeiro somou R\$ 568,7 milhões, frente a um total de R\$ 2,69 trilhões movimentados.

Segundo Gustavo Lino, diretor executivo da Associação dos Iniciadores de Transação de Pagamento (Init), as restrições de segurança e os limites operacionais impostos pelo BC retardam a adesão. Ainda assim, ele aponta tendência de expansão, sobretudo em empresas.

“O potencial é grande, sobretudo quando a oferta amadurece e passa a suportar mais casos de uso, inclusive no ambiente corporativo”, afirma.

Apesar da baixa participação, os números mostram avanço. Em julho de 2025, cinco meses após o lançamento, apenas 35,3 mil operações haviam sido registradas. Em novembro, o volume ultrapassou 1 milhão de transações.

O valor movimentado também

cresceu: de R\$ 95 mil em julho para R\$ 133 milhões em dezembro.

Para evitar fraudes, o BC estabeleceu limite padrão de R\$ 500 por transação quando o pagamento é feito via Google Pay, presente em mais de 80% dos celulares no país. Nos aplicativos dos bancos, os clientes podem ajustar valores máximos por operação ou por dia.

O principal diferencial da modalidade é a rapidez: basta aproximar o celular, sem necessidade de abrir aplicativo, digitar senha ou escanear QR Code. A experiência se aproxima ao uso de cartões com tecnologia NFC, reduzindo filas em estabelecimentos.

Por outro lado, algumas instituições oferecem o Pix no crédito, que permite parcelamento, mas com cobrança de juros.

O Banco Central (BC) desistiu de criar regras específicas para o Pix Parcelado, modalidade que permite dividir pagamentos via Pix com cobrança de juros, semelhante ao crédito. A decisão foi comunicada durante reunião do Fórum Pix, em Brasília, após sucessivos adiamentos.

O que motivou a desistência, segundo a autoridade monetária, foi a complexidade regulatória por conta da padronização da ferramenta, que poderia “engessar” o sistema. Com isso, o BC optou por deixar que cada instituição ofereça sua própria versão do produto, sem uma regulação centralizada.

Guerra no Oriente Médio já ameaça a economia brasileira

Ataques de aliados contra o Irã elevam preços, pressionam combustíveis, câmbio e inflação

Por Martha Imenes

A ofensiva militar dos Estados Unidos e de Israel, que matou lideranças iranianas – como o aiatolá Ali Khamenei, além de chefes militares –, provoca uma onda de instabilidade nos mercados globais. O petróleo tipo Brent iniciou o dia em alta de 5,87%, a US\$ 76,53, o dólar ganhou força e os reflexos já chegam ao Brasil, que importa parte dos derivados de petróleo, o que pode significar pressão direta sobre os preços da gasolina e do diesel no mercado interno. A Petrobras, entretanto, ainda não se pronunciou.

A expectativa é que se o preço internacional do petróleo disparar por causa de bloqueios no Estreito de Ormuz, a Petrobras terá de decidir entre: o repasse integral (aumentar os preços conforme a paridade internacional, o que encarece gasolina e diesel no Brasil) ou a sua-avização (segurar parte do impacto, como já fez em outros momentos,

para evitar pressão inflacionária e desgaste político).

Especialistas alertam que o risco maior para o Brasil está em uma guerra prolongada, capaz de comprometer exportações e frear o crescimento econômico brasileiro.

César Queiroz, especialista do mercado financeiro e CEO da Queiroz Investimentos e Participações, chama atenção para os reflexos do conflito no mercado financeiro: “Quando a mesa de negociação é abandonada e o cenário evolui para confronto bélico, o que acontece é aumento da incerteza – e mercado não gosta de incerteza”, e pontua que “sempre que os EUA entram diretamente em conflito armado, há maior volatilidade e pressão negativa nas bolsas.”

Ele avalia que “ainda é cedo para conclusões definitivas. Se houver retomada das negociações, o impacto pode ser contido. Se houver prolongamento,



Ofensiva dos EUA e Israel que matou lideranças iranianas provoca uma onda de instabilidade

o mercado tende a permanecer mais nervoso” e explica a pressão sobre o dólar. Segundo o especialista, “em momentos de crise, investidores buscam ativos considerados seguros, e a moeda norte-americana tende a se fortalecer frente ao real” – a moeda estadunidense abriu a segunda-feira (2) cotada a R\$ 5,15.

Inflação

Com combustíveis mais caros e câmbio desfavorável, a inflação deve ser impactada e ganhar força. O impacto é sentido no transporte e na logística, refletindo nos preços de alimentos e produtos básicos. O Banco Central pode ser obrigado a manter os juros elevados por mais tempo, dificultando crédito e investimentos. A autoridade monetária ainda não se pronunciou sobre o conflito.

Especialistas alertam que, se o conflito se prolongar, o Brasil enfrentará desafios maiores como

a redução da demanda por commodities, afetando exportações do agronegócio e da mineração.

Efeitos no exterior

O ataque contra o Irã, somado ao precedente da remoção de Nicolás Maduro do poder na Venezuela, pode desencadear efeitos sistêmicos na ordem internacional. A avaliação é de João Alfredo Lopes Nyegray, professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Segundo Nyegray, o debate vai além da dimensão militar imediata. “Quando grandes potências recorrem ao uso da força sem autorização clara de mecanismos multilaterais, o impacto ultrapassa o teatro de operações. A mensagem transmitida é que as normas podem ser relativizadas conforme o poder do ator envolvido”, afirma.

No campo econômico, os efeitos não se limitam ao petró-

leo. “Conflitos dessa natureza elevam o prêmio de risco global, pressionam cadeias logísticas, encarecem seguros marítimos e impactam decisões de investimento. A consequência é uma fragmentação econômica ainda mais acentuada, com aumento do custo de capital para mercados emergentes”, observa.

Apesar dos riscos, Nyegray ressalta que ainda existem freios institucionais relevantes — como interdependência econômica, alianças regionais e mecanismos diplomáticos — que dificultam uma liberalização total do uso da força.

No entanto, alerta que a repetição de precedentes pode alterar cálculos estratégicos no médio prazo. “Geopolítica é, em grande medida, gestão de expectativas. Se a percepção global for de que as normas são flexíveis para alguns e rígidas para outros, o sistema tende a se tornar mais volátil e menos previsível”, conclui.

Haddad descarta risco sistêmico em crise desencadeada pelo Banco Master

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a crise envolvendo o Banco Master não representa ameaça ao sistema financeiro nacional. Segundo ele, os impactos estão concentrados no Fundo Garantidor de Crédito (FGC), mecanismo mantido pelas instituições financeiras para cobrir quebras e liquidações. O FGC desembolsou R\$ 37,7 bilhões para indenizar clientes.

“Não tem risco sistêmico porque está concentrado no fundo garantidor de crédito. Machuca o Fundo Garantidor de Crédito para valer. Está pegando aí de 30% a 50% do volume do fundo, mas está restrito a isso. Agora, isso é uma pancada como nunca se viu na história do sistema financeiro brasileiro”, disse Haddad durante o lançamento do seu

livro *Capitalismo Superindustrial* pela Companhia das Letras no Sesc 14 Bis, em São Paulo.

Apesar de descartar risco generalizado, o ministro classificou o episódio como “a maior fraude bancária da história do Brasil” e garantiu que o governo está “100% alinhado em levar as investigações até o fim e dentro da lei”.

Revisão de regras

Haddad destacou que o Banco Central já iniciou a revisão das regras de segurança do sistema financeiro para evitar novos casos semelhantes. “As brechas que permitiram ao Banco Master fazer essa operação não podem existir mais. Algumas normas já foram alteradas pelo Banco Central. O Banco Central está fazendo a revisão das



Haddad nega proximidade entre o presidente Lula e Vercaro

normas para que isso não venha a acontecer de novo”, afirmou.

O ministro também negou proximidade entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o dono do Banco Master, Daniel

Vercaro. Segundo Haddad, Lula nunca teve agenda oficial com o banqueiro, apenas um encontro em que Vercaro alegou perseguição por parte de grandes bancos.

De acordo com o relato, Lula

teria respondido que em seu governo não haveria perseguição nem favorecimento, apenas cumprimento da lei.

“Parece que o presidente do Banco Central foi chamado e o presidente Lula disse na frente dos dois: ‘Olha, não existe isso no meu governo, não vai ter perseguição e nem favorecimento. O que quer que aconteça com teu banco, vai ser uma decisão técnica de um órgão independente do governo, que é o Banco Central, que tem autonomia para tomar a decisão que quiser. Não haverá pressão nem para um lado nem para o outro. O que tiver que acontecer vai acontecer na forma da lei’”, relatou Haddad.

Com informações da Agência Brasil

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Anúncio ocorre em meio ao plano de reestruturação

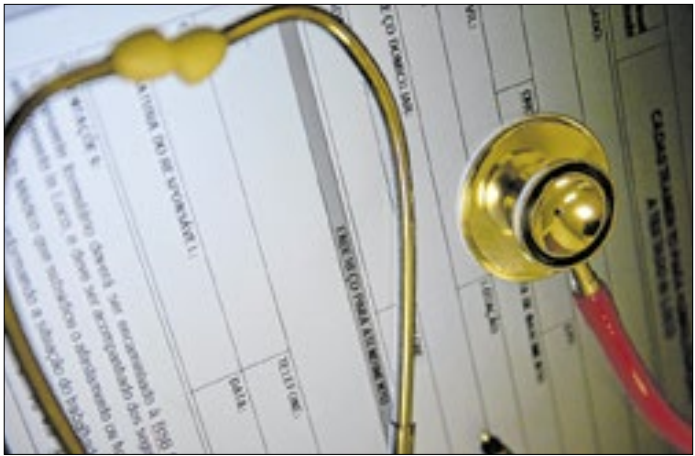
Para reduzir custos, Correios mudam planos de saúde

Os Correios anunciaram dois novos planos de saúde voltados a empregados ativos, aposentados e ex-empregados da estatal. Pela primeira vez, os produtos também poderão ser contratados por familiares dos trabalhadores. A medida ocorre em meio ao plano de reestruturação da empresa, que enfrenta dificuldades financeiras e busca alternativas para ampliar receitas e reorganizar custos. Os planos foram apresentados pela Postal Saúde, operadora vinculada à estatal. Nesta fase inicial, os produtos Piloto Master/DF e Piloto Ambulatorial/DF estão disponíveis apenas no Distrito Federal. A previsão é que a oferta seja ampliada gradualmente para outras regiões até o fim do primeiro semestre de 2026.

Inclusão até o quarto grau

A nova modalidade de plano de saúde dos Correios permite a inclusão de parentes consanguíneos até o quarto grau e por afinidade até o segundo grau. Segundo a operadora, as mensalidades partem de R\$ 118, em modelo pré-pago, com valores definidos de acordo com o plano escolhido e a faixa etária do beneficiário. Além da mensalidade, há coparticipação de 15% sobre os serviços utilizados.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Planos não oferecem internação hospitalar

Formato regulamentado

O formato é regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). De acordo com a Postal Saúde, a proposta é oferecer previsibilidade de custos e estimular o uso racional da rede credenciada, que inclui hospitais, clínicas e laboratórios. O plano Piloto Master/DF oferece cobertura ambulatorial e hospitalar, com consultas, exames, cirurgias e internações em enfermaria — exceto obstetrícia. Já o Piloto Ambulatorial/DF é voltado a atendimentos ambulatoriais e ações de prevenção, incluindo os procedimentos previstos no rol da ANS.

Sem internações hospitalares

Os dois planos anunciados pelos Correios, no entanto, não contemplam internações hospitalares nem procedimentos com duração superior a 12 horas. Nesse caso, o prazo de carência é de 24 horas para emergências e de 30 dias para consultas eletivas. Ambos os planos garantem acesso às Clínicas de Atenção Primária à Saúde sem cobrança de coparticipação.

Assistência médica

O diretor-presidente da Postal Saúde, Eli Pinto de Melo Jr., informou que “a criação dos novos planos é um passo importante para garantir assistência médica e odontológica de qualidade, com opções que atendam diferentes perfis de beneficiários e familiares”. O novo modelo prevê modalidades diferenciadas.

Modernização

O lançamento integra o plano de reestruturação dos Correios, que prevê medidas de modernização administrativa, revisão de despesas e diversificação de serviços na tentativa de recuperar o equilíbrio financeiro da estatal. Informações sobre adesão e documentação estão disponíveis no site e na central de atendimento da operadora.

Empréstimo

O governo federal ampliou o espaço para que os Correios captem novos recursos com garantia da União. A autorização foi concedida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), elevando a R\$ 8 bilhões o limite para operações de crédito respaldadas pelo Tesouro. A medida ocorre em meio a uma crise financeira na estatal.

Prejuízo

Entre janeiro e setembro do ano passado, o prejuízo acumulado chegou a R\$ 6 bilhões. Para 2026, a expectativa do governo é de que o déficit alcance R\$ 9,1 bilhões. O balanço fechado de 2025 ainda não tem data para divulgação. Segundo o CMN, a ampliação do limite busca assegurar a continuidade do plano aprovado em dezembro de 2025.

Formato

Apesar da autorização, integrantes do governo e da estatal ainda discutem o formato da capitalização. A possibilidade de os R\$ 8 bilhões serem transferidos diretamente pelo Tesouro, na forma de aporte — e não por meio de empréstimo — está em análise. A decisão final deve ocorrer até o fim do semestre.

Garantia

No fim de 2025, os Correios já haviam contratado um empréstimo de R\$ 12 bilhões com garantia da União. A operação envolveu cinco das principais instituições financeiras do país: Itaú Unibanco, Bradesco, Santander Brasil, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O contrato tem validade até 2040.



Lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações

Nova lei preocupa defensores públicos

Anadep aponta para o risco de superendividamento

Por Martha Imenes

Aprovada em novembro, a Lei 12.252, que dispõe sobre os direitos da pessoa natural usuária de serviços financeiros, promete reduzir os juros dos empréstimos consignados, mas especialistas alertam para o risco de ampliar o comprometimento integral da renda dos trabalhadores e aposentados.

A legislação permite que bancos quitem dívidas diretamente com recursos de outras instituições, amplia o acesso ao crédito consignado, mas flexibiliza a proteção da renda e reduz o risco para os bancos, o que pode resultar em juros menores.

A expectativa é de que a medida beneficie quem busca substituir dívidas mais caras, como as do cartão de crédito, por empréstimos com taxas reduzidas. No entanto, defensores públicos alertam que a nova regra elimina a possibilidade de suspender descontos em situações emergenciais.

O defensor público Antônio Carlos Cintra, da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), afirma que a lei pode agravar o cenário de superendividamento. No Distrito Federal, mais de 8 mil pessoas já têm 100% do salário retido mensalmente. Em nota técnica, a entidade recomenda que sejam aplicados limites semelhantes aos do crédito consignado, além de teto para juros.

Dados do Instituto Fecómercio mostram que, em 2025, o índice de endividados e inadimplentes chegou a 69,05% no país. O cartão de crédito é o principal vilão, responsável por 85% dos atrasos.

Teto do consignado

Para mitigar os riscos, o documento propõe que a lei aplique o mesmo teto utilizado no crédito consignado. Além disso, recomenda o estabelecimento de limites de juros para essas operações.

De acordo com o economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, o endividamento é resultado de uma combinação de fatores: crédito caro, baixa educação financeira e falta de planejamento familiar. O professor destaca que o aumento do crédito fácil e do consumo sem planejamento leva muitas famílias a comprometerem grande parte da renda com dívidas.

“O consumidor deve avaliar melhor suas compras e evitar comprometer o orçamento com dívidas de longo prazo, especialmente em períodos de instabilidade econômica”, orienta o economista.

Braga chama atenção para o impacto dos juros: os juros elevados no Brasil tornam o custo do crédito muito pesado, dificultando a quitação das dívidas e aumentando o risco de inadimplência.

Educação: STF aceita combinação de regras para aposentadoria

Decisão da corte contempla professores do ensino infantil, fundamental e médio

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que professores da educação infantil, fundamental e médio que entraram no serviço público até 16 de dezembro de 1998 podem se aposentar mais cedo e com benefícios melhores.

O Supremo atendeu petição do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) e permitiu que professores da educação infantil, fundamental e médio combinem a aposentadoria especial do magistério com a regra de transição da EC 47/2005. Isso reduz a idade mínima de aposentadoria para quem ingressou antes de 16/12/1998, garantindo proventos integrais, paridade e abono de permanência.

A primeira regra especial dos docentes, que reduz em cinco anos a idade e o tempo de contribuição exigidos. A segunda é a regra de transição da Emenda Constitucional nº 47/2005, que garante aposentadoria com integralidade, ou seja, com o valor do último salário da ativa, e paridade, que assegura os mesmos reajustes concedidos aos servidores em atividade.

Requisitos

Na prática, para ter direito a esses benefícios, o professor precisa cumprir 30 anos de con-



Secom/GO

Para ter direito, o professor precisa cumprir 30 anos (homens), ou 25 anos (mulheres)

tribuição, no caso dos homens, ou 25 anos, no caso das mulheres, além de atender ao tempo mínimo de serviço público, carreira e cargo.

A idade mínima também pode ser reduzida em um ano para cada ano de contribuição que ultrapasse o mínimo exigido. Assim, um professor com 31 anos de magistério pode se aposentar aos 54 anos, enquanto uma professora com 26 anos de magistério pode se aposentar aos 49 anos.

Quem já cumpriu os requisitos mas continua trabalhando tem direito ao abono de permanência, que devolve o valor da contribuição previdenciária. Esse benefício pode ser pago retroativamente, respeitando o prazo de 5 anos.

Ou seja, a decisão permite que professores se aposentem mais cedo, com salário integral e reajustes iguais aos da ativa, além de garantir o abono de permanência. É um avanço para quem dedicou a vida ao magistério.

Assembleia

No dia 18 de março, em meio a um cenário político intenso no Distrito Federal, professores e orientadores educacionais vão realizar uma assembleia geral com paralisação. Esse será o primeiro encontro de 2026 e terá como pauta principal o debate e a aprovação do calendário de lutas do ano, que reúne temas considerados decisivos para garantir avanços nos direitos e conquistas da categoria. A assembleia está marcada para as 9h30, no estacionamento da Funarte.

Um dos pontos centrais do calendário é a continuidade da luta pela reestruturação da carreira do magistério público, em direção à Meta 17 do Plano Distrital de Educação (PDE), que prevê a equiparação do vencimento básico de professores e orientadores educacionais à média salarial das demais carreiras de servidores públicos do DF com escolaridade equivalente.

Entre as propostas de reestruturação estão a redução dos padrões da tabela salarial de 25 para 15, com antecipação dos padrões a cada três anos, o que acelera a chegada ao topo da carreira e influencia diretamente no cálculo da aposentadoria de quem ingressou entre 2004 e 2019. Também estão incluídas a garantia da gratificação para coordenadores pedagógicos (Gacop) nos mesmos moldes das demais gratificações de exercício, a extensão da Gratificação de Atividade de Alfabetização (GAA) para docentes dos anos iniciais, ensino fundamental e primeiro segmento da EJA, além da garantia da Gratificação de Atividade de Ensino Especial (GAEE) para professores e orientadores de escolas regulares que atendem estudantes com deficiência ou transtornos.

Prazo de desligamento do PGD acaba dia 13

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O governo federal anunciou a prorrogação do prazo para solicitação de desligamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo comunicado oficial, os servidores terão até 13 de março de 2026 para registrar o pedido. Apesar da nova data, os desligamentos terão efeito retroativo a 1º de março de 2026, medida que busca evitar prejuízos funcionais.

As informações são da Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps).

A adesão ao programa é facultativa, voluntária, depende da disponibilidade de vagas e está condicionada à aprovação da chefia imediata e ao cumprimento de certos critérios.

O desligamento pode ocorrer por diversos fatores, incluindo por solicitação do próprio participante.

A prorrogação atende a re-

clamações de trabalhadores que relataram falhas no sistema durante o período anterior. Sem a extensão, muitos poderiam permanecer vinculados compulsoriamente ao PGD por impossibilidade técnica de concluir a solicitação.

Mobilização

De acordo com a entidade sindical, o direito de desligamento do PGD é resultado da mobilização da categoria. “A pressão organizada da Fenasp e dos sindicatos filiados foi decisiva para que o programa não fosse mantido de forma compulsória”, escreveu a federação em sua página oficial na internet.

O comunicado oficial esclarece que o servidor que solicitar o desligamento deixa de participar do PGD em qualquer modalidade — presencial, híbrido, teletrabalho parcial ou integral — e volta a registrar frequência no Sisref.

A entidade orienta que cada servidor avalie sua situação e regis-

tre a decisão dentro do novo prazo, garantindo o direito de escolha sobre sua forma de trabalho.

Pontos do comunicado

- O pedido pode ser feito mesmo após fevereiro, mas o servidor permanece vinculado ao PGD até o mês subsequente à solicitação.
- Servidores designados para a CEAB (Central de Análise de Benefícios) continuam obrigados a cumprir metas, mesmo após o desligamento.
- A partir de 2 de março de 2026, servidores da modalidade semipresencial poderão comparecer presencialmente uma vez por semana, mediante pactuação com a chefia em novo TCR (refere-se ao Termo de Ciência e Responsabilidade).
- Servidores em estágio probatório, no primeiro ano, não podem complementar jornada remotamente.
- Quem não formalizar o pedido permanecerá automaticamente no programa.



Prorrogação atende a reclamações de servidores do INSS

CORREIO NO MUNDO

Mostafameraji via Wikimedia Commons



Alireza Arafí assume o cargo de aiatolá interinamente

Trajetória de Alireza Arafí até assumir como líder interino do Irã

O aiatolá Alireza Arafí, 67, assumiu como líder interino do Irã após a morte de Ali Khamenei no sábado (28) no ataque dos EUA e de Israel contra a República Islâmica. Ele está à frente do Conselho Interino de Segurança e comandará o processo de definição do novo líder. O sucessor de fato de Khamenei só vai ser eleito quando a chamada Assembleia dos Especialistas, com 88 integrantes, se reunir — o que não tem prazo para acontecer. Segundo informações publicadas pelo think tank Middle East Institut, Arafí nasceu em 1959 na cidade de Meybod, na província de Yazd, e vem de uma família clerical. Seu pai, o aiatolá Mohammad Ibrahim Arafí, foi retratado pela imprensa estatal como próximo de Ruhollah Khomeini, fundador da República Islâmica e antecessor de Khamenei.

Arafí está aberto a negociações

Arafí mudou-se ainda criança para Qom, principal centro teológico do país, onde estudou com figuras que mais tarde ocupariam postos-chave no regime. Ao longo dos anos, alcançou o título de mujtahid, que lhe confere autoridade para interpretar a lei islâmica. Ele é fluente em árabe e inglês, e já disse estar disposto a conversar com os países que estão atacando para cessarem os bombardeios à República Islâmica.

Mostafameraji via Wikimedia Commons



Alireza Arafí começou carreira como líder de oração

Arafí foi reitor de universidade

Em 1992, Arafí foi nomeado por Khamenei líder da oração em sua cidade natal. Mais tarde, tornou-se reitor da Universidade Internacional Al-Mustafa, em Qom, projeto pessoal de Khamenei voltado à formação de clérigos xiitas e à exportação da ideologia do regime. Sob sua gestão, a instituição expandiu a rede de seminários dentro e fora do país. Em 2019, foi indicado para o Conselho dos Guardiães, órgão que pode vetar leis e candidaturas. Em maio de 2022, Arafí se encontrou com o então Papa Francisco no Vaticano durante uma visita oficial representante o Irã.

Vingança à morte de Khamenei

O clérigo era uma figura de confiança de Khamenei, mas não é considerado uma pessoa com uma base política própria e não possui proximidade com o aparato de segurança. Após ser atacado, o Irã retaliou e atingiu bases militares aos EUA, aeroportos e pontos turísticos em outros países como Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar, Bahrein e Omã. O regime islâmico fala em vingança à morte de Khamenei.

Israel cobra apoio

Israel cobra apoio dos europeus. Nesta segunda-feira (2), o embaixador do Estado judeu na Alemanha, Ron Prosor, afirmou que o Irã está tentando dragar a Europa para o conflito. “Espero que a Europa veja isso e responda a contento”, comentou Prosor, tentando levar os europeus à guerra.

Paciência

Ron Prosor também criticou o que enxerga como paciência “exagerada” dos europeus com o Irã. “Por 47 anos, esse regime dos mulás vem negociando com a Europa, contando histórias das Mil e Uma Noites”, afirmou o embaixador, adotando tom bélico contra as lideranças europeias.

Alemanha se abstém

O governo alemão não comentou a crítica do israelense, mas a chancelaria afirmou no último fim de semana que iria tomar medidas para proteger os soldados alemães que estão baseados na Jordânia e no Qatar das retaliações iranianas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Batalha naval I

O Comando Central das Forças Armadas dos EUA afirmou nesta segunda-feira (2) ter destruído toda a frota de navios do Irã no golfo de Omã, antes da chegada ao estreito de Hormuz. Foram 11 embarcações atingidas, inclusive catamarãs da classe Shahid Suleimani, da qual o país só tinha três disponíveis na frota.

Batalha naval II

Representantes do Teerã não confirmam a informação. Na véspera, o presidente Donald Trump havia falado em nove navios afundados. A situação nos mares está complexa, com ataques mexendo com a geopolítica global pela possibilidade de atingir outros países.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Defesa antecipada

Em entrevista a jornalistas do mundo inteiro, Marco Rubio, chefe da diplomacia americana, afirmou que o ataque ao Irã foi um tipo de defesa antecipada. “A ameaça iminente era que sabíamos que, se o Irã fosse atacado, e acreditávamos que seria, eles viriam imediatamente atrás de nós”, afirmou.



Americano disse que a maior onda de ataques “está por vir”

Trump diz que guerra deve durar até cinco semanas

Trump também disse ter poder bélico caso guerra se estenda

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou, nesta segunda-feira (2), que projetou a guerra no Irã para durar entre quatro e cinco semanas, mas afirmou que o país tem capacidade para “ir muito além disso”. Assim como em entrevistas concedidas previamente, ele disse que o curso dos ataques está adiantado. “Mas, seja qual for o tempo, está tudo bem, custe o que custar”, disse o republicano.

Esta é a primeira aparição pública de Trump desde o início dos ataques no Irã, que começou na madrugada do último sábado (28). Até agora, ele tinha aparecido apenas em vídeos gravados divulgados nas redes sociais.

Nos últimos dias, ele esteve em sua residência em Mar-A-Lago, na Flórida, e deu curtas entrevistas a jornais e TVs por telefone. Ao todo, ele falou com dez veículos, lista que inclui CNN, New York Post, Fox News, Daily Mail, The Atlantic, NBC, ABC e Telegraph. Tradicionalmente o republicano não costuma dar tantas entrevistas em sequência.

Antes do evento na Casa Branca, ele afirmou à CNN que a maior onda de ataques “ainda está por vir” e disse que os EUA estão dando uma “surra” no Irã. “Eu acho que está indo muito bem. É algo muito poderoso e nós temos os melhores militares do mundo e estamos usando eles.”

O presidente retornou a

Washington no domingo a noite, mas não respondeu a questionamentos de jornalistas. A cerimônia em que o presidente participou homenageava veteranos que lutaram e morreram em guerras americanas no Vietnã e no Afeganistão —lá, ele também não respondeu a questionamentos.

Ele destacou quatro objetivos da guerra: destruir as capacidades de mísseis do Irã, “aniquilar” sua Marinha, impedir que o país desenvolva armas nucleares e garantir que o regime não possa continuar financiando aliados na região.

Ainda sobre a guerra, ele afirmou que esta foi última e melhor chance de acabar com armas nucleares do regime. “Eles teriam mísseis para atacar nossa bela América”, disse ele. As justificativas, como mostrou uma reportagem do The New York Times, são falsas ou não comprovadas.

Ao New York Post, ele disse que não descarta uso de tropas terrestres e alegou que o regime iraniano possuía mísseis capaz de atingir, além dos EUA, também a Europa. “Eles já tinham capacidade de atingir a Europa e nossas bases, tanto locais quanto no exterior.”

O secretário do departamento de Defesa, Pete Hegseth afirmou que qualquer um que ameaçar o país vai ser morto. “Se vocês matarem americanos, se ameaçarem americanos em qualquer lugar da Terra, nós vamos caçá-los sem pedir desculpas e sem hesitação, e vamos matá-los”, afirmou o americano.

Aliado do Irã, Hezbollah entra na guerra e revida com ataque a Israel

Conflito iniciado no fim de semana está se espalhando por todo o Oriente Médio

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons

A entrada do Hezbollah ampliou o caráter regional da guerra movida pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã desde o sábado (28). Nesta segunda, (2), o Estado judeu prometeu “ir até o fim até remover a ameaça existencial”, manteve ataques ao Líbano e reforçou sua fronteira norte, além de jurar o líder do grupo libanês de morte.

A violência escalou em todas as frentes da guerra. Houve renovados bombardeios ao Irã, que já conta 555 mortes, o Kuwait foi alvo de ataques intensos de Teerã, uma refinaria saudita teve de fechar após pegar fogo ao ser atingida e um drone iraniano atingiu uma distante base britânica no Mediterrâneo.

O presidente Donald Trump e o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, lançaram o ataque mirando a derrubada do regime em Teerã, sob a alegação de que as negociações para evitar que os aiatolás desenvolvessem a bomba nuclear não chegaram a lugar algum.

O agravamento da guerra foi marcado pelo ataque promovido nesta madrugada (noite de domingo, 1º), pelo Hezbollah. Foram lançados foguetes e drones contar o norte de Israel, que reagiu com um amplo bombardeio em todo o território libanês, que deixou ao menos 31 mortos.

Nesta manhã, o Exército de Israel anunciou o envio de forças ao norte, mas disse descartar uma nova invasão terrestre. O país ocupou pela última vez o sul do vizinho na guerra com o Hezbollah, que apoiava outro

aliado do Irã, o grupo terrorista palestino Hamas, na esteira do atentado de 7 de outubro de 2023 ao Estado judeu.

O ministro Israel Katz (Defesa) disse que a nova ação do Hezbollah, que está severamente enfraquecido pelo conflito anterior, fez seu líder, Naim Qassem, “marcado para ser eliminado”. Já o porta-voz militar Effie Defrin disse que a guerra contra os rivais “vai durar o quanto tiver de durar”.

No domingo, Trump sugeriu que o conflito pode durar até quatro semanas se o Irã não se render. A teocracia, por sua vez, adotou uma posição de endurecimento e começou a promover a sucessão de seu líder supremo, Ali Khamenei, que foi morto no primeiro dia dos ataques com boa parte da cúpula militar do país.

Enquanto isso, os sinais de que a guerra pode escalar ainda mais se multiplicam. No Kuwait, houve diversos alertas para que moradores fiquem em suas casas, enquanto o governo local relatou um incidente ainda mal explicado no qual caças americanos teriam caído ao tentar pousar no país.

Uma refinaria próxima à capital kuwaitiana foi atingida por destroços de um drone iraniano e registrou um incêndio. Ao longo da costa do golfo Pérsico, houve novas explosões relatadas em Doha, Abu Dhabi e Dubai, pérolas das petromonarquias locais.

O Qatar, que apesar de sediar a maior base americana região tinha uma relação boa com Teerã que até lhe valeu um bloqueio por parte dos vizinhos na década



Aiatolá Ali Khamenei, de 66 anos, foi morto pelos ataques dos EUA e de Israel no sábado (28)

passada, ameaçou entrar na guerra nesta segunda.

Segundo nota de sua chance-laria à CNN, “um ataque como esse não pode ficar sem retaliação”, ainda que defenda uma solução negociada para a crise. O país teve sua infraestrutura civil, inclusive o aeroporto internacional, atacada por drones e mísseis.

Na Arábia Saudita, mais importante país árabe da região, o Irã mirou uma das maiores refinarias do Oriente Médio, o complexo de Ras Tanura. Drones foram abatidos antes de atingir o local, mas seus destroços provocaram um incêndio que parou a produção —por dia, saem de lá 550 mil barris de petróleo.

O ataque eleva a tensão no

mercado energético, que opera com forte alta no preço do barril Brent. No domingo, diversos confrontos navais fecharam na prática o estreito de Hormuz, por onde passa 20% da produção mundial do produto e de gás natural liquefeito.

Por fim, o espraçamento do conflito chegou até Chipre, no Mediterrâneo, onde um drone Shahed-136 iraniano atingiu a base britânica de Akrotiri. Não houve feridos. O Reino Unido, que em 2003 participou da invasão do Iraque, não apoiou a guerra desta vez e vetou o uso de suas bases próximas do Oriente Médio por bombardeiros dos EUA.

Eles agiram do mesmo jeito, com ao menos quatro modelos

furtivos ao radar B-2 voando diretamente dos EUA para o Irã no domingo. Ainda assim, os britânicos estão na linha de fogo, como em Chipre, e defenderam sua unidade no Qatar com caças Eurofighter Typhoon, que abateram drones.

A guerra, que não teve mandato internacional ou autorização do Congresso americano, tem recebido críticas crescentes. Nesta segunda, tanto o Ministério das Relações Exteriores da França quanto a Agência Internacional de Energia Atômica, ligada à ONU, disseram que o ataque ao Irã deveria ter sido debatido amplamente antes de acontecer.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Grécia mobiliza forças contra ataques do Irã a Chipre

Forças da Grécia abateram nesta segunda-feira (2) dois drones iranianos que repetiam um ataque feito mais cedo contra a base que o Reino Unido mantém em Chipre. Para defender a ilha, Atenas decidiu enviar duas fragatas e dois caças para a região.

Se militarmente são movimentos ínfimos perto da violência que engolfa o Oriente Médio desde que Donald Trump e Binyamin Netanyahu atacaram o Irã no sábado (28), eles sinalizam uma expansão do conflito para além de seu teatro de operações central.

Chipre fica 1.600 km a oeste de Teerã, bem longe do foco das ações, e não é casual o teste im-

posto pelos iranianos ao Reino Unido —membro da aliança militar Otan, assim como Grécia e EUA. No fim de semana, já havia ocorrido uma tentativa de ataque à base de Akrotiri, operada por Londres, e nesta manhã de segunda ela foi alvejada por um drone suicida Shahed-136.

Não houve danos, mas os ataques continuaram, com a interceptação grega. O aeroporto civil da ilha foi fechado por precaução. O ministro da Defesa grego, Nikos Dendias, disse que o país irá defender Chipre “com todos seus meios”.

A pressão coloca foco no isolamento dos EUA e de Israel na guerra. Em 2003, quando

atacou também sem mandado o Iraque, Washington contou com as forças de Londres, sua aliada histórica.

Agora, o premiê Keir Starmer vetou o uso de bases britânicas estrategicamente próximas do Oriente Médio para que bombardeiros americanos atacassem o Irã.

Trump queixou-se publicamente de Starmer, em particular porque o premiê não só impediu o uso de Diego Garcia, base no Índico, mas também assinou no ano passado um acordo para devolver o território às ilhas Maurício. As instalações militares, contudo, continuam sendo britânicas.

Na noite de domingo, ante a

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Drones iranianos foram abatidos pelas Forças Armadas gregas

pressão, o premiê disse que permitiria o uso de suas bases para ataques com fins defensivos, uma definição no mínimo elástica. Trump ainda assim o admoestou, se dizendo “muito decepcionado” pelo atraso na liberação.

Até aqui, a postura britânica

é só defensiva. Além dos incidentes em Chipre, no Qatar, um caça Eurofighter Typhoon do país interceptou um drone que se dirigia à base onde há soldados do Reino Unido.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Miriam Jeske/COB



Brasil abre temporada do boxe com 5 pódios em Strandja

Boxe brasileiro conquista cinco medalhas na Bulgária

O boxe brasileiro enfileirou quatro medalhas de prata e uma de bronze no tradicional Torneio Internacional Strandja, em Sófia (Bulgária), o primeiro da temporada 2026. Subiram ao pódio no domingo (1º), último dia da competição, Rebeca Lima (categoria até 60 quilos), Viviane Pereira (-70 kg), Luiz Oliveira, o Bolinha (-60 kg) e Yuri Falcão (-65 kg). No sábado (28), Kaian Reis (-70 kg) já subira ao pódio com o bronze. A 77ª edição do torneio na Bulgária contou coma participação de serviu de 17 atletas brasileiro e serviu preparação para a abertura do circuito mundial em Foz do Iguaçu (PR), em 20 de abril. Este será o segundo ano consecutivo que o país sediará a primeira etapa da Copa do Mundo, organizada pela Federação Internacional de Boxe (World Boxing).

Embates acirrados no feminino

No domingo (1º) a primeira brasileira a subir ao pódio foi Rebeca Lima, atual campeã mundial na categoria até 60 kg. A carioca travou um embate acirrado contra a atleta Donjeta Sadiku (Kosovo), mas acabou superada por 3 a 2, na decisão do júri.

Na sequência, a brasileira Viviane Pereira foi dominada pela britânica Chantelle Reid na decisão dos 70 kg, em decisão unânime (5 a 0).

Reprodução/ COB



Bolinha perdeu para um lutador da casa na final

Medalha de ouro escapou por pouco

Na primeira final masculina, o paulista Bolinha também perdeu por 5 a 0 a luta contra o búlgaro Rado Rosenov nos 60 kg.

No último confronto, o capixaba Yuri Falcão travou um confronto equilibrado contra o ucraniano Elvin Alliev nos 65 kg. O brasileiro levou a melhor no primeiro round, mas perdeu o ritmo e deixou o ouro escapar com derrota de virada por 3 a 2. As medalhas de prata, porém, serão muito valorizadas na história do Boxe brasileiro.

Por Agência Brasil

Gui Santos renova com os Warriors

O brasileiro Gui Santos chegou a um acordo com o Golden State Warriors e assinou uma extensão contratual de três anos - com opção do atleta no terceiro ano. Gui, escolha 55 do segundo round do NBA Draft 2022, vem sendo um dos destaques da equipe de San Francisco na temporada 2025-2026 tendo alcançado altas médias no mês de fevereiro (15,3 pontos - 5,4 rebotes - 1,7 assistências - 29,6 minutos).

Recuperados

A Ponte Preta ganhou “re-forços caseiros” para a Copa do Brasil. O lateral Danilo Barcelos se recuperou e agora discute com a diretoria se seguirá no clube ou não. Além dele, Jonathan Cafu, João Gabriel e Lucas Justen estão recuperados de lesão e já estão disponíveis serem escalados por Rodrigo Santana.

Novo executivo

Após a eliminação da Copa do Brasil, o Guarani demitiu o executivo de futebol Farnei Coelho. Agora, para o lugar do dirigente, a diretoria anunciou Carlos Frontini, que trabalhou no Paysandu em 2025. O dirigente terá a missão de reformular o elenco do Bugre para a disputa da Série C, visando o título e a vaga na Série B.

Final do Paulista

A final do Campeonato Paulista 2026 está definida. Novorizontino e Palmeiras vão se enfrentar nesta semana. O jogo de ida será na quarta (4), na Arena Barueri. O jogo decisivo será disputado no domingo (8), no Jorge Ismael de Biasi. O mando da decisão será do Novorizontino por ter feito melhor campanha que o Palmeiras.

Possibilidades

Diante da grave crise financeira e da dívida que supera os R\$ 2 bilhões, o Conselho Deliberativo do Corinthians estuda alternativas para levar o clube de volta aos dias de glória. Pensando nisso, o presidente do Conselho, Romeu Tuma Júnior, formou um grupo para avaliarem possibilidades, como a criação e venda de uma SAF ou até mesmo a recuperação judicial.

Valorização

A eliminação para o Palmeiras foi frustrante para o São Paulo, que vinha “embalado”, após início complicado na temporada. Em coletiva, o técnico Hernán Crespo valorizou o grupo. “Essa competição me deu um grupo muito unido e recuperamos jogadores como Calleri, Lucas, Enzo, André Silva. O caminho é muito positivo”, disse.

Lucas Veríssimo

Jogador do Al-Duhail, o zagueiro Lucas Veríssimo está emprestado ao Al-Wakrah, do Qatar, mas pode estar de malas prontas para o Brasil. Isso porque o Santos, clube que o revelou para o futebol, fez uma proposta de 5 milhões de dólares (cerca de R\$ 25 milhões) por 70% do passe do jogador. A diretoria está confiante.



Bia Zaneratto é referência para as jogadoras mais jovens

Bia Zaneratto celebra ser referência para as jovens

Atacante do Palmeiras é a craque da Seleção Brasileira

Com 129 jogos disputados pelo Brasil, Bia Zaneratto é uma das referências da equipe. A atacante é conhecida como a “Imperatriz” e possui uma grande identificação com a Seleção Brasileira, tendo disputado competições como Jogos Olímpicos, Copa América e Copa do Mundo e acumulado alguns títulos importantes. Convocada pelo técnico Arthur Elias para esta Data FIFA, a jogadora foi titular no último confronto diante da Costa Rica.

Após o último jogo contra a Costa Rica, Tainá Maranhão, que marcou seu primeiro gol com a Amarelinha, revelou a sensação de estar tão perto de alguém que tanto admira. Ela e Bia Zaneratto são colegas de time no Palmeiras.

Questionada sobre como é ser referência das companheiras de equipe, Bia Zaneratto afirmou que se sente feliz por acompanhar de perto a evolução dos jovens talentos brasileiros. A atacante ainda contou sobre uma conversa com Thais Lima, que, naquela partida, se tornou a goleira mais jovem a estreiar pela Seleção Brasileira.

“Às vezes eu também não me dou conta desse papel. Antes da partida eu conversei com a Thais, falei para ela ficar tranquila, fazer o que ela mais gosta de fazer e realizar esse sonho de vestir a camisa da Seleção. Com a Tainá também está sendo muito especial e, querendo ou não, eu que

dei o passe para ela construir a jogada individualmente, e ver a emoção dela marcar o primeiro gol foi muito especial para mim também”, disse.

A Seleção Brasileira terá seu próximo desafio na quarta-feira (4), contra a Venezuela. Bia Zaneratto analisou o trabalho do treinador Arthur Elias e destacou a importância da rotação entre as atletas titulares.

“Aqui com o Arthur, a gente nunca sabe realmente quem vão ser as 11 titulares, mas eu acho que isso também é muito importante porque prepara todo mundo. Todas as jogadoras que são convocadas têm a certeza de que vão entrar em campo. Então, isso faz com que todo mundo se sinta parte, se sinta confiante”, falou.

“Agora já começamos a pensar na Venezuela, mas a preparação é a mesma, de intensidade, de estudar o adversário, e já acertar algumas coisas que a gente fez errado contra a Costa Rica para o próximo jogo. O pensamento está sempre lá na frente (Copa do Mundo de 2027), mas a gente sabe que cada passinho até lá vai ser de suma importância para que a gente possa melhorar e chegar da melhor forma possível”, completou.

O amistoso entre Brasil e Venezuela será no Centro de Treinamento da Federação Mexicana, às 18h30 (de Brasília). Na sequência, a Amarelinha irá enfrentar o México, no sábado (7).

Classificada à Copa, seleção do Irã tem futuro incerto após ataques

Fifa não se pronunciou sobre ataques dos EUA que deram início à guerra com Irã

Os ataques conjuntos dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã iniciados no último sábado (28) lançam dúvidas sobre a participação da seleção iraniana na Copa do Mundo, eventualmente até inviabilizando a presença da equipe na competição.

Especialistas em Relações Internacionais e em Direito Internacional enfatizam que, embora ainda haja muitas incertezas em torno da continuidade do conflito armado e suas potenciais ramificações, é fato que a preparação da seleção iraniana para o Mundial já está prejudicada pela tensão na região.

“Não apostaria muito dinheiro na participação do Irã na Copa do Mundo”, disse Kai Lehmann, professor do IRI (Instituto de Relações Internacionais) da USP (Universidade de São Paulo).

Segundo ele, diante dos acontecimentos recentes, a própria segurança da delegação iraniana em solo americano fica sob elevado risco.

“A Copa vale muito dinheiro para a federação iraniana [cada federação recebe US\$ 10,5 milhões da Fifa pela participação no torneio] e, diante da crise no país, acho que eles gostariam de participar. Por outro lado, nesse momento, não vejo como, em termos práticos, essa participação poderia acontecer, porque ninguém poderia garantir a segurança do elenco e dos funcionários”, disse Lehmann.

O professor do IRI acrescentou que, com os conflitos no Irã e a morte do líder supremo Ali Khamenei, é difícil de prever qual será a situação do próprio país asiático daqui a cerca de três meses, quando começa a Copa do Mundo.

“É um sistema onde o líder acumula um grande poder. En-



Irã está classificado para a Copa do Mundo, mas torcedores estão vetados de entrar no país

tão, quem garante que não vai haver mudanças na federação iraniana de futebol até lá?”, questionou Lehmann.

Cientista político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia, Rodrigo Gallo afirmou que, em caso de exclusão da seleção do Irã da Copa do Mundo, ou se a seleção se retirar de forma voluntária do torneio, como um protesto, a Fifa tem precedentes no regulamento para preservar o formato da competição —que será disputada por 48 seleções— indicando um substituto com base em critérios esportivos ou via repescagem continental.

“Além disso, o regulamento disciplinar da entidade prevê a possibilidade de sanções à federação envolvida, que podem incluir multas, indenizações por perdas contratuais e até suspensões em competições futuras, dependendo das

circunstâncias e da fundamentação da eventual exclusão”, disse Gallo.

Advogado especialista em Direito Internacional, Daniel Toledo também afirmou que as alternativas mais prováveis para substituir o Irã seriam chamar o próximo classificado asiático ou recorrer ao sistema de repescagem, sempre tentando manter a coerência esportiva e reduzir o risco jurídico.

“Chamar a seleção que ficou imediatamente atrás do Irã no grupo ou na fase final classificatória é o critério mais simples e juridicamente mais defensável, porque preserva a lógica esportiva do torneio”, afirmou Toledo.

O Irã confirmou sua participação na Copa em março de 2025, após um empate com o Uzbequistão que garantiu à seleção iraniana uma das vagas diretas no Grupo A das Eliminatórias asiáticas. O próprio Uzbequistão também ficou com uma das

vagas diretas do grupo. Terceiros colocados, os Emirados Árabes Unidos disputaram um play-off e foram eliminados pelo Iraque.

O Irã está no Grupo G da Copa do Mundo, ao lado de Bélgica, Egito e Nova Zelândia, com jogos em Inglewood e Seattle, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá.

“Além dos bombardeios ao Irã, já vínhamos tendo toda a questão envolvendo a política anti-imigratório do governo americano e a atuação do Ice”, afirmou Camylle Caldas, pesquisadora de esportes e RI do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

“Então, se o Irã de fato comparecer à Copa, seus jogos vão ser sempre marcados por muita insegurança, até para a própria torcida e a comunidade iraniana presente”, disse Camylle.

Toledo acrescentou ainda

que a Fifa, como entidade privada de direito suíço, tem estatuto próprio e exige que as federações nacionais sejam independentes de interferência governamental. “Em tese, conflitos armados não levam automaticamente à exclusão de uma seleção.”

O que poderia gerar a suspensão é o descumprimento de regras da Fifa ou uma eventual intervenção estatal direta na federação, afirmou Toledo. “Portanto, apenas o fato de haver ataques militares contra o Irã não implica, juridicamente, a exclusão imediata da seleção.”

O especialista assinalou também que um fator que não pode ser descartado é a possível pressão de patrocinadores. A governança do futebol moderno é altamente dependente de contratos comerciais bilionários, e decisões esportivas muitas vezes acabam sendo influenciadas por riscos reputacionais, disse Toledo.

“Do ponto de vista jurídico, qualquer federação que se sinta prejudicada pode recorrer ao Tribunal Arbitral do Esporte alegando violação do princípio da igualdade esportiva ou mudança abrupta de regulamento. O CAS costuma analisar se a decisão respeitou critérios objetivos e previamente estabelecidos no regulamento da competição”, afirmou o advogado.

Procurada, a Fifa afirmou que não se pronunciaria por enquanto. “Tivemos uma reunião hoje e seria prematuro comentar sobre ela em detalhes. Mas, é claro, acompanharemos os desdobramentos em torno de todas as questões ao redor do mundo”, declarou Mattias Grafstrom, secretário-geral da Fifa, no sábado.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Tenistas finalistas ficam “presos” em Dubai por conta da guerra

Em meio à guerra entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, os tenistas finalistas do ATP 500 de Dubai ficaram presos no país. Daniil Medvedev (campeão do torneio) e Tallon Griekspoor (vice-campeão) não puderam deixar o país porque os aeroportos foram fechados. Por conta disso, a ATP (Associação de Tenistas Profissionais) afirmou estar monitorando a situação de perto e que está mantendo contato com os tenistas.

Confira nota na íntegra:

“A ATP está monitorando de perto a evolução da situação no

Oriente Médio e mantém contato regular com seus jogadores, suas equipes de apoio e as autoridades locais competentes. A saúde, a segurança e o bem-estar de nossos jogadores, funcionários e equipes organizadoras do torneio são nossa principal prioridade.

Podemos confirmar que um pequeno número de jogadores e membros de equipe ainda se encontra em Dubai após o recente término do torneio ATP 500. Eles, juntamente com suas equipes, estão hospedados nos hotéis oficiais do torneio, onde suas necessidades imediatas estão sendo plenamente atendidas.

Estamos em contato direto com os envolvidos, bem como com os organizadores do torneio e os consultores de segurança. Nesta fase, os preparativos de viagem ainda estão sujeitos a avaliação contínua com base nas operações das companhias aéreas e nas recomendações oficiais.

Continuaremos a prestar o apoio necessário para garantir que os jogadores e as suas equipes possam sair das instalações em segurança, sempre que as condições o permitam. Continuaremos a avaliar a evolução da situação e a fornecer atualizações atempadas”.

Marcelo Melo vence o ATP 500 de Acapulco

Marcelo Melo e Alexander Zverev celebraram, na noite deste sábado (28), a conquista do título de duplas masculinas do ATP 500 de Acapulco, no México. Foi o primeiro troféu da parceria entre o brasileiro e o alemão. Na final, Melo e Zverev superaram o austríaco Alexander Erler e o norte-americano Robert Galloway por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4, em 1h09min de partida. O título marcou o 42º da carreira de Melo, alcançado em sua 80ª final no circuito.

Após conquistar o bicampeonato do Rio Open no últi-

mo dia 22, o mineiro deixou o saibro e migrou para a quadra dura, garantindo seu segundo ATP 500 em menos de uma semana e chegando a oito vitórias consecutivas. Com o resultado em Acapulco, Melo retornará ao top 50 do ranking mundial, com previsão de ocupar a 46ª posição na próxima atualização.

Marcelo Melo já fora, nesta temporada, campeão do Rio Open, fazendo dupla com João Fonseca. Na ocasião, venceram o alemão Constantin Frantzen e o holandês Robin Haase por 2 sets a 1, parciais de 4/6, 6/3 e 10/8

PINGA-FOGO

■ **TOFFOLI FREIA OFENSIVA DA UNIÃO CONTRA O RIO** - Uma liminar concedida, na noite da última sexta-feira, 27 de fevereiro, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, interrompeu a continuidade de um robusto confisco promovido pelo Tesouro Nacional nos cofres do governo do Rio, medida que poderia colapsar o caixa do Estado em curto prazo. As informações são do jornalista Ricardo Bruno, do site Agenda do Poder.

■ Nos meses de janeiro e fevereiro, o Tesouro retirou das contas do erário estadual quase R\$ 2 bilhões, o triplo do valor fixado em decisão anterior do ministro, que havia congelado o pagamento nos patamares de 2023. Pelas regras reiteradas em 20 de dezembro do ano passado, o Rio deveria continuar pagando à União valores correspondentes aos de 2023, com correção apenas pelo IPCA, o que corresponde a R\$ 302 milhões em janeiro e R\$ 374 milhões em fevereiro.

■ **Apesar disso, o Tesouro sacou dos cofres do Rio, a título de pagamento da dívida, R\$ 835 milhões em janeiro e R\$ 1,014 bilhão em fevereiro. Em desacordo com a decisão judicial, resolveu cobrar os valores de 2023 acrescidos dos montantes que não foram pagos em 2024 e 2025. Toffoli sustou o que classificou como abuso do Tesouro e autorizou o governo do Rio a descontar das próximas parcelas os valores pagos a maior.**

■ **MAIS MODERNO** - O Governo do Estado do Rio agora utiliza o SEI-RJ 5.0, versão mais rápida e moderna do Sistema Eletrônico de Informações, trazendo ainda mais eficiência à gestão pública. Atualizado pela Secretaria de Transformação Digital e pelo PRODORJ, o sistema ganhou interface mais ágil, editor de documentos aprimorado, lixeira para recuperação de arquivos, assinatura digital mais segura, possibilidade de login via Gov.br e integração com o Tramita.Gov, que permite o envio de processos entre entes federativos.

■ **Desde a implantação do SEI-RJ no Poder Executivo estadual, já foram tramitados digitalmente mais de 120 milhões de protocolos: 12 milhões de processos, 60 milhões de documentos in-**

2ª edição do Top Lideranças RMC

O The Royal Palm Plaza foi palco, no último sábado, 28 de fevereiro, da 2ª edição do Top Lideranças RMC. O evento, que reuniu 50 prefeitos e ex-prefeitos de diversas regiões do estado, transcendeu o debate metropolitano para pautar o cenário sucessório estadual e federal. Entre os 250 convidados formados por empresários, políticos e comunicadores, nomes como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado; o secretário estadual Gilberto Kassab; o deputado federal Guilherme Derrite; e o prefeito de Campinas, Dário Saadi foram os mais aclamados. O evento teve como anfitrião Gustavo Reis, ex-prefeito de Jaguariúna e vice-presidente da APM (Associação Paulista de Municípios).

Da Região Metropolitana de Campinas (RMC), representada por uma comitiva liderada pelo seu atual presidente, Dário Saadi (Campinas), acompanhado pelos prefeitos Chico Sardelli (Americana), Junior Felisbino (Cosmópolis), Pedro Franco (Engenheiro Coelho), Fernando Capato (Holambra), Dr. Custódio (Indaiatuba), Dr. Thomás (Itatiba), Fernando (Morungaba), Murilo Rinaldo (Monte Mor), Leitinho (Nova Odessa), Danilo Barros (Paulínia), Fábio Polidoro (Pedreira), Rafael Piovezan (Santa Bárbara d'Oeste), Ricardo Cortez (Santo Antônio da Posse), Henrique do Paraíso (Sumaré) e Franklin (Valinhos).

Do Circuito das Águas Paulista, representado pelos prefeitos Elmir Chedid (Serra Negra), Maurício (Socorro), Rafa Vezan (Monte Alegre do Sul), Geraldinho (Águas de Lindoia) e Luciano Lopes (Lindoia).

Da Região Bragantina, com Daniel Martini (Atibaia), Paulo Afonso (Bom Jesus dos Perdões), Cristiano da Ema (Joanópolis), Professora Guinha (Nazaré Paulista), Derlei (Pedra Bela), Léo Alves (Vargem) e Débora Prado (Jarinu).

Da Região Metropolitana de Piracicaba, representada por Helinho Zanata (Piracicaba), Tato Bicudo (Elias Fausto), Zani (Santa Maria da Serra), Prof. Maria Cristina (Cordeirópolis) e Palitinho (Mombuca).

Da Região Metropolitana de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto: Com a presença de Ricardo Silva (Ribeirão Preto), Gabriel "Thor" (Orlândia) e Cel. Fabio Candido (SJRP).

E da Região de Bauru e Jundiaí, com os

ternos e 50 milhões de documentos externos, reforçando a redução da burocracia, ampliando a transparência e impulsionando a modernização da gestão. O sistema foi criado e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

■ **ECONOMIA** - A Prefeitura do Rio economizou cerca de R\$ 9 milhões em 2025 com a utilização de energia renovável em prédios

públicos, por meio do Programa Rio de Energia Verde, coordenado pela Secretaria Municipal de Administração (SMA). A iniciativa permite a compra de energia sustentável diretamente no mercado livre, com custos inferiores aos praticados pelas distribuidoras locais, garantindo eficiência fiscal, sustentabilidade e inovação tecnológica. O programa segue em expansão para este ano e novos equipamentos públicos serão contemplados.

■ **QUEIROZ EM BRASÍLIA** - O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) e secretário de Administração do Eduardo Paes voltou à Câmara, nesta segunda-feira, 2 de fevereiro, como relator do principal PL sobre o sistema bancário. "O Projeto de Lei tem como um dos seus objetivos dar segurança jurídica aos processos de liquidação bancária e ampliar a atuação do Banco Central nesses casos",

declarou Queiroz. De acordo com as declarações do presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta, o projeto é resposta ao caso Master.

■ Vale lembrar que o Previ-Rio, órgão de previdência própria da Prefeitura do Rio e vinculado à Secretaria de Administração, aplica seus recursos, atualmente, somente em bancos públicos e não foi afetado por aplicações no banco master.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Divulgação



Homenageado, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com o anfitrião Gustavo Reis (e), ex-prefeito de Jaguariúna e vice-presidente da APM; e o prefeito de Campinas e presidente da RMC, Dário Saad (d)



Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais de SP e presidente do PSD, também foi homenageado, ao lado de Gustavo Reis (e) e o prefeito Dário Saad (d)



O deputado Guilherme Derrite também esteve no encontro e recebeu a homenagem. Na foto, ao lado do vice-presidente da APM, Gustavo Reis, e do prefeito Dário Saad

prefeitos Suéllen Rosim (Bauru) e Gustavo Martinelli (Jundiaí).

Na ocasião, Gustavo Reis oficializou dois apoios de peso para o próximo ciclo eleitoral: Guilherme Derrite para o Sena-

do, definido como um nome "forte, corajoso e com princípios"; e Ronaldo Caiado para a Presidência, apresentado como a "nova esperança" e um gestor de capacidade testada para governar o país.

Por Gabriela Gallo

A pesar de geograficamente distantes do território brasileiro, os conflitos no Oriente Médio devem repercutir no Brasil nos próximos dias. E o conflito se estende nas próximas semanas, já que nesta segunda-feira (2), terceiro dia da guerra entre os Estados Unidos da América (EUA) e Israel contra o Irã, o presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), avaliou que nada deverá se resolver em menos de quatro ou cinco semanas, com chances de se estender mais.

Considerando o ano eleitoral brasileiro, a previsão é que os principais pré-candidatos à Presidência da República em outubro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acabem se manifestando sobre o tema. E provavelmente com visões divergentes sobre o conflito. Enquanto o presidente Lula deve se manifestar contrário aos ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, que retrucou os bombardeios nos dias seguintes, Flávio Bolsonaro tende a apoiar os norte-americanos e Israel.

Termos simbólicos

Em conversa com o Correio da Manhã, o especialista em política internacional e pesquisador da Universidade Helsinque (Finlândia) Kleber Carrilho destacou que os impactos dos conflitos no Oriente Médio devem repercutir no Brasil, não necessariamente com impactos diretos físicos, “mas em termos simbólicos”.

Ele ainda reiterou que, ainda que haja divergências entre os presidentiáveis sobre o tópico, “a tendência é que Lula não tenha uma posição tão evidente de apoio ao Irã pela reaproximação com os Estados Unidos” e, principalmente, com o presidente norte-americano, Donald Trump (Republicano).

Vale destacar que os chefes de Estado estão articulando um encontro presencial nos Estados Unidos desde 26 de janeiro e, com o retorno do presidente brasileiro de suas viagens pela Índia e pela Coreia do Sul, a reunião entre Lula e Trump deve acontecer ainda em março.

“Ele [Lula] provavelmente não vai deixar esse discurso de aliança com os Estados Unidos somente para o Flávio Bolsonaro. Acredito que a tendência é que haja um impacto menor do que em outros momentos, a não ser que haja um revés no contato entre Lula e o Trump, o que eu acho difícil que aconteça neste momento”, disse Carrilho.

Nova polarização

A reportagem ainda conversou com a advogada especialista direito internacional Hanna Gomes, que completou que “podemos esperar a polarização na política externa brasileira”, tal como nas movimentações internas.

“Certamente, a guerra EUA X Irã vai ser incorporado ao debate



político interno. Temas internacionais são usados como marcadores ideológicos, sinalizando, por exemplo, quais setores estão mais alinhados para apoiar os EUA e Israel. Enquanto isso, setores e classes profissionais mais críticos à política externa americana tendem a defender uma posição mais próxima do multilateralismo e do diálogo, que é a vertente pública do atual governo brasileiro”, detalhou ao Correio da Manhã.

Para Hanna, “o assunto pode reacender discussões sobre qual deve ser o eixo da política externa brasileira, se mais próxima aos EUA ou continuar na busca por maior autonomia estratégica, defendendo o multilateralismo”.

Segurança

No meio dessa discussão, o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), destacou que a segurança dos brasileiros será o foco das discussões sobre o tema na comissão.

“É fundamental que o Brasil mantenha interlocução diplomática com todos os países do Oriente Médio, tendo em vista a necessidade de proteger os milhares de brasileiros que vivem ou que estejam atualmente na região. Aspecto adicional de preocupação são os impactos do conflito para o comércio internacional de petróleo e de outros produtos que utilizam rotas na região, com potencial de efeitos negativos de amplo alcance, inclusive no Brasil”, manifestou o senador, por meio de nota à qual o Correio da Manhã teve acesso.

Cautela

No Ocidente, a diplomacia brasileira tem se manifestado de maneira cautelosa, visando não cortar relações com o Irã, tampouco com

os Estados Unidos. No primeiro dia dos bombardeios, neste sábado (28), o Ministério de Relações Exteriores emitiu uma nota condenando os ataques, reiterando a necessidade do diálogo para tentar manter a paz entre os países. O posicionamento é coerente com o histórico da diplomacia brasileira.

“O governo brasileiro condena e expressa grave preocupação com os ataques realizados hoje [28/2] por Estados Unidos e Israel contra alvos no Irã. Os ataques ocorreram em

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mauro Vieira: diplomacia brasileira mantém postura de cautela

meio a um processo de negociação entre as partes, que é o único caminho viável para a paz, posição tradicionalmente defendida pelo Brasil na região”, manifestou o Palácio do Itamaraty.

No terceiro dia do conflito, nesta segunda-feira, o embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam, agradeceu publicamente ao posicionamento brasileiro contrário ao conflito. “Recebemos a declaração do governo brasileiro sobre os ata-

ques contra o Irã e agradecemos a condenação do ato de agressão dos EUA pelo governo do Brasil. Vemos essa ação como valorosa, pois dá atenção aos valores humanos, à soberania e à independência dos governos”, disse Abdollah em entrevista à imprensa local, na Embaixada do Irã no Brasil.

Além disso, o Palácio do Itamaraty comunicou que o ministro de Relações Exteriores brasileiro, Mauro Vieira, realizou contato telefônico com o ministro de Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Abdullah bin Zayed Al Nahyan. Segundo o Itamaraty, na conversa, os chanceleres “trataram da atual situação no Oriente Médio e do fechamento do espaço aéreo na região, que tem impacto direto para turistas brasileiros que atualmente visitam o país ou estão retidos nos aeroportos de Dubai e Abu Dhabi”.

Nessa linha, Kleber Carrilho destacou que a diplomacia brasileira seguirá cautelosa.

“O único problema é que para o Brasil fica em uma situação um pouco complexa em não se posicionar porque o Brasil e o Irã têm uma aproximação razoável nos últimos anos, inclusive como um país associado aos BRICS. Então isso é um desafio para o Brasil em tentar não se colocar em rota de colisão com o Trump. O que é importante é que haja uma análise muito clara de riscos, afinal, embora o Irã seja um parceiro dos Brics, não é um parceiro comercial tão relevante para o Brasil”, ele completou para a reportagem.

Apesar de concordar que a diplomacia brasileira seguirá em um discurso favorável à paz entre os países, Hanna Gomes ponderou que “o presidente Lula pode sofrer pressão para se posicionar publicamente sobre as justificativas da guerra e acabar se indispondo com aliados, como a China”. Ela ainda

não descarta a possibilidade do Brasil se colocar à disposição para servir como um mediador entre os países envolvidos no conflito.

“Historicamente, a diplomacia do Itamaraty segue alguns princípios constitucionais previstos na Constituição brasileira, tais como a defesa da paz, autodeterminação dos povos e a solução pacífica dos conflitos. Por isso, enquanto expoente do Sul Global e membro do BRICS, a tendência é defender desescalada e negociação diplomática para por fim ao conflito”, completou Hanna para a reportagem.

Entenda

No último sábado, Israel e os Estados Unidos atacaram cidades iranianas. Um dos ataques dos EUA mataram o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, além de outros chefes religiosos. Apesar do Irã ter um presidente, este está subordinado ao “Aiatolá”, que é o nome adotado ao líder supremo do país, que concentra poder sobre Forças Armadas, Judiciário e política externa.

Os ataques ocorreram após semanas de tensões diplomáticas entre os países. Segundo Donald Trump, ele ordenou o ataque aos militares dos EUA para impedir o desenvolvimento nuclear em Teerã (capital iraniana) e um programa de mísseis balísticos. Os Estados Unidos e Israel dizem que o país persa está buscando enriquecimento de urânio com a intenção de fabricar armas nucleares, especialmente bombas atômicas. O Irã nega as acusações, declarando que a produção nuclear tem a intenção exclusiva de produzir energia nuclear.

Com o ataque, que resultou uma série de protestos iranianos contra os EUA e Israel, o país persa formou um órgão colegiado para substituir Khamenei e prometeram contra-atacar.